CORTESIA

Governo pune supermercados se não cumprirem tabela

LEIA NA PAGINA 5

BANDEIRA 2 MORTO COM TIRO NA NUCA

Atraído a um local deserto — Bolso da camisa revirado — Tinha 200 cruzeiros na calça — Automóvel desapareceu — Soldado reformado da Aeronáutica — Gostava de trabalhar de madrugada — Uma senhora ouviu ruído de carro, a discussão e a seguir o disparo — Leia mais detalhes na página 2

FUNCIONÁRIO DA PAN-AMERICAN APRISIONADO NO ESTADO DO RIO

SEQUESTRADO

E METIDO NO CARRO

LUTA DEMOCRATICA

GRANDE RIO 1 CRUZEIRO

DIRETOR-FUNDADOR: TENORIO CAVALCANTI

ANO XXI — Quarta-feira, 29-5-74 — N.º 6.247

Mistério envolve o rapto de funcionário de empresa americana — Seqüestradores ainda não deram sinal de vida — Acredita-se que o crime tenha sido obra do Esquadrão da Morte — Polícia totalmente desnorteada — Página 2

1 Depois da fechada violenta vieram os tiros e em seguida a agressão a coronhadas. Os seqüestradores pareciam possuídos de terrível ódio quando localizaram Humberto que não esboçou qualquer reação.

2 Mesmo inanimado, segundo as testemunhas, o rapaz continuou sendo agredido, já agora por dois homens que o espancaram a socos, pontapés e coronhadas de revólver. Tudo indica que ele tenha sido seguido desde a Guanabara.

3 Na seqüência fotográfica, realizada com exclusividade por LD, todos os detalhes do seqüestro do aeroviário foram fixados, ressaltando-se a violência dos algozes, que pareciam profissionais na arte do espancamento.

4 Ninguém quis se meter, pois os homens pareciam dispostos a atacar todo aquele que interviesse em favor do jovem que, mesmo caído, inanimado, ainda levou um chute no rosto, batendo com a cabeça no chão.

5 Os seqüestradores estavam em roupas esporte e depois que dominaram Humberto o meteram no Volks, de qualquer maneira, atirando-o no banco traseiro, inanimado e sangrando. O rapaz não foi atingido pelos tiros.

6 Apesar do testemunho de inúmeras pessoas, inclusive de crianças, ninguém anotou o número do carro dos desconhecidos que nada fizeram para esconder o rosto. Até agora não se tem conhecimento do paradeiro do aeroviário.

TRAFICANTE MATA VELHO DE TOCAIA

Queria matar filho da vítima — Acampanou birosqueiro e lhe deu um tiro no rosto — Vendia maconha por preço muito alto e rapaz reclamou — Depois do disparo saiu dando gargalhadas pelo morro — Choque da PM cercou toda a área tentando capturar criminoso que poderá ser linchado — Maiores detalhes na página 2

Um tiro no rosto matou Severino, que caiu sentado

CHEFÃO DA RECEITA: PUNIR OS CORRUPTOS

Ameaça a maus despachantes na posse do novo inspetor da Alfândega — Eles corrompem os instrumentos do fisco — Representantes das associações de classe ameaçam reclamar aos tribunais, desmentindo categoricamente que participem de qualquer procedimento menos digno — Leia na página 8

O novo inspetor da Alfândega do Rio de Janeiro, sr. Haroldo Salgado Fiúza, depois de empossado, recebeu cumprimentos do dr. Ernâni Guttiérris, delegado da Receita Federal na GB

SUMIRAM 13 NO NAUFRÁGIO DO TIO PATINHAS

— Foram cenas dramáticas, que jamais esquecerei. Todos gritavam como loucos, tentavam escapar daquele inferno. Foi horrível — Estas foram as primeiras palavras de José Valério da Silva, único sobrevivente do naufrágio do barco "Tio Patinhas" ocorrido no rio Paraná. Dois treze corpos desaparecidos, até ontem à noite, sete tinham sido identificados.

Equipes de salvamento e homem-rãs estão empenhados na localização dos corpos. Os trabalhos vêm sendo bastante dificultado, pois o local do acidente é muito próximo aos saltos das sete quedas e num lugar onde o rio Paraná é muito largo.

Causas

Segundo a Capitania dos Portos, o acidente teria ocorrido quando a embarcação colidiu com um obstáculo, possivelmente um cabo de sondagem da Hidrelétrica de Itaipu. Com o impacto o barco foi partido ao meio e seus ocupantes arrastados pela correnteza.

Para desespero maior das vítimas, devido a total escuridão, ninguém conseguia se segurar nas toras e vergalhões, morrendo afogadas.

Desaparecidos

Das treze pessoas desaparecidas, seis já estão identificadas pela Capitania dos Portos de Guaíra. São elas: Natalino Gomes de Carvalho, Pedro Barra Limpa, o comandante da Guarda Urbana de Guaíra, Vitoriano de tal, Maria Alexandre da Silva e Nazarina Alexandre da Silva.

As demais vítimas não foram identificadas. As buscas prosseguem em toda área do rio Paraná. Inquérito foi instaurado para apurar as causas da tragédia.

Corcel do aeroviário abalroado: seqüestro

Humberto Rolim, de 21 anos, funcionário da Pan American, continua desaparecido. Foi seqüestrado por quatro desconhecidos, em frente ao número 390 da Rua Elizeu de Alvarenga, no Bairro de Chatuba, em Mesquita.

Os raptores deram para mais de 15 tiros contra a vítima, que se encontrava dentro do seu carro, um Corcel placa GB EI 0006, que segundo testemunhas foi abalroado por um Volkswagen de chapa não anotada, pois todos os presentes procuraram se esconder, devido a saraivada de balas disparadas pelos seqüestradores. Tudo faz crer que o crime tenha sido cometido pelo Esquadrão da Morte e a Polícia está totalmente desnorteada por falta de existência de provas concretas. Os seqüestradores ainda não se pronunciaram e ninguém sabe com que intuito foi arquitetado o seqüestro do aeroviário.

O seqüestro

Eram aproximadamente 3 horas da tarde de segunda-feira, quando Humberto Rolim dirigia seu Corcel amarelo, na Rua Eliseu de Alvarenga. Próximo ao número 390 daquela rua, surgiu um Volks vermelho, de chapa não identificada, que provavelmente deveria ser falsa, e o fechou. A seguir, quatro homens começaram a atirar, mas somente para atingir o Corcel, que ficou sem os vidros e ainda com marcas de balas nas partes laterais. As balas eram de armas de calibre 32 e 7,65, identificados pelas cápsulas recolhidas mais tarde. Os populares que ali estavam quando ouviram os disparos, puseram-se a correr e algumas casas comerciais fecharam suas portas.

A seguir, segundo testemunhas que estavam ocultas por trás das janelas de algumas casas naquela rua, o aeroviário, que reside na Rua Benjamin Batista, 34, no Jardim Botânico, tentou livrar-se da quadrilha, dando um golpe de direção, porém os bandidos deram uma dezena de tiros nos 4 pneus do seu carro e não foi mais possível Humberto escapar. Partindo daí os quatro o agarraram e o levaram para o Volkswagen. Antes, porém, como Humberto tentou reagir, foi atingido a pontapés e coronhadas e perdeu os sentidos.

Os seqüestradores saíram em disparada e pouco tempo depois a Polícia compareceu ao local, pois uma moradora comunicou-se imediatamente com as autoridades, relatando o que havia acontecido.

No Corcel foi encontrado um talão de cheques e a carteira funcional de Humberto, além de várias cápsulas deflagradas.

De acordo com a maneira de agir tudo faz crer que o seqüestro tenha sido obra do Esquadrão da Morte, porém, a Polícia prefere aguardar para ter uma resposta definitiva.

O crime foi presenciado por muita gente, mas as pessoas preferem ficar em silêncio, pois têm medo de uma represália.

Os bandidos ainda não se pronunciaram e até agora nenhuma pista foi fornecida. As autoridades policiais fazem uma busca não só no Estado do Rio, como também na Guanabara.

MORTE DE SHEILA: INQUÉRITO PODERÁ SER DESMEMBRADO

Segundo informações do delegado Mário César da Silva, o inquérito sobre a morte da menor Sheila Fares, deverá ser concluído hoje, caso não haja uma reviravolta no processo.

Todavia, o promotor designado pela **Procuradoria** Geral da Justiça, para acompanhar o caso, tem que desmembrá-lo em 3 partes. A primeira, para apurar as circunstâncias em que morreu a menor, no Hotel Recreio da Barra. E segunda, para verificar a denúncia de prática de lenocínio pelos proprietários do referido hotel. E a terceira é sobre o tráfico de tóxicos no qual seriam enquadrados *Sérgio do Pó* e sua mulher Laura, que novamente voltaram a depor.

Benino Garcia Gerpe, uma das testemunhas principais, esteve na 15.ª DP, acompanhado do seu irmão Paulino Garcia Gerpe e do primo e sócio na cadeia de hotéis, Armando Gerpe, onde Benino trabalha. Eles ficaram numa sala fechada e a Polícia não permitiu que ninguém entrasse e nem tampouco que os repórteres os entrevistassem. Quando saíram os três cobriram os rostos para não serem fotografados e inclusive Armando chegou até a ameaçar os jornalistas.

Agressão contra índio

Em Londrina, Paraná, a Divisão de Polícia Federal naquela cidade, apura a agressão sofrida pelo índio Raul Carmelo da Silva, da reserva índia Pedrinha São Jerônimo da Serra, em Água Branca. O índio foi agredido a faca por Otávio Pires.

Segurança Nacional

Jair Borin, condenado pela Sétima Auditoria Militar do Recife, a oito anos de prisão, por crimes contra a Segurança Nacional, foi preso por agentes do Serviço de Ordem Política e Social da Superintendência Regional do Departamento de Polícia Federal no Estado de São Paulo.

TESTEMUNHA VIU QUEM ASSASSINOU VALDEMIR

Além de dona **Azélia Faustina de Oliveira**, que assistiu da janela à morte de seu filho Valdemir de Oliveira, no Conjunto Residência da Cohab, em Quintino, na última sexta-feira, assassinado a tiros por policiais, apareceu uma outra testemunha: Sidnei, um soldado do Exército, que também reside no conjunto, bloco 4, entrada 73, apto. 101. Ele estava com Valdemir e declarou que poderá identificar os policiais.

O delegado Otávio Vidal, da 29.ª DP, fez um relatório do caso, que já foi entregue ao superintendente de Polícia Judiciária, general Afonso Emílio Sarmento, que determinou a máxima urgência e rigidez na apuração do crime, principalmente porque está envolvido o nome da Polícia.

Declaração

O soldado do Exército, **Sidnei**, era vizinho e companheiro de Valdemir e declarou que estavam juntos quando foram abordados pelos policiais, no dia do crime:

"Eram aproximadamente 22 horas quando os dois policiais chegaram e, primeiramente, se dirigiram ao Valdemir, para que ele apresentasse seus documentos. Então Valdemir disse que morava no conjunto e que iria apanhá-los. Porém os policiais, sem nenhuma resposta, começaram logo a agredi-lo, encostando-o à parede do bloco 4 da Rua A. Valdemir ainda tentou fugir, mas foi novamente empurrado contra a parede. Numa outra tentativa ele conseguiu se desvencilhar, todavia recebeu um tiro, quando estava chegando perto do portão do bloco 2. Com o impacto da bala, Valdemir caiu e então os dois policiais se aproximaram e um deles descarregou toda sua arma em cima de Valdemir, que só teve tempo de dizer: "Socorro, minha mãe." Quando os policiais perceberam que o haviam matado saíram em desabalada correria, mas, segundos depois, um deles voltou para apanhar as cápsulas deflagradas, que haviam ficado no chão."

O conteúdo do relatório oficial ainda não foi revelado. Segundo o general Sarmento, ele será examinado detalhadamente e depois será entregue a uma outra delegacia, provavelmente a de Homicídios, quando serão elucidados alguns detalhes sobre o caso.

Ninguém na 29.ª DP fala sobre o assunto. Todos apenas limitam-se a dizer que naquela noite o plantão era de outros colegas. Apenas o chefe da SVIG, detetive Moura, declarou que todas as providências já haviam sido tomadas pelo delegado Otávio Vidal e que brevemente tudo seria esclarecido.

Movimento

Durante todo o dia, e parte da noite, na casa onde reside a família de Valdemir, é grande o movimento de vizinhos, amigos e parentes, todos revoltados com o crime. Uma senhora garante que muita gente assistiu ao assassinato mas que tem medo de testemunha, pois são constantes as violências por policiais, ali no conjunto. No apartamento 202 do bloco 1, na Rua B, existe uma bala incrustrada na parede que, segundo seus moradores, foi disparada pelo homem que matou Valdemir.

Azélia Faustina de Oliveira, de 51 anos, mãe de Valdemir, há 30 anos veio de Rio Branco, Minas, para morar na antiga Favela da Praia do Pinto. No Rio ela se casou e teve três filhos: Mário, de 28 anos; Henrique, de 23, e Valdemir, com 19 anos. Há 12 anos ficou viúva e começou a lavar roupas para fora, para poder sustentar seus filhos. Hoje ela mora no Conjunto da Cohab, em Quintino, desde que a favela foi removida.

Dona Azélia ainda chora muito a perda de seu filho e recorda-se como ele era agarrado com dona Maria do Carmo, de 92 anos, sua mãe e avó de Valdemir:

— Meu filho era por demais apegado à avó e eu estou muito preocupada com ela, pois já está bastante velhinha. A morte dele nunca mais vou esquecer. Foi um golpe muito duro. Foi morto como criminoso, quando era apenas uma criança muito franzina e por isso mesmo passava a maior parte do tempo dentro de casa, porque tinha medo dos outros rapazes de sua idade, mais fortes do que ele.

Leiteiro paga o pato no assalto à padaria

Mais um assalto a padaria, no amanhecer de ontem. Só que, desta vez, a firma proprietária da casa nada perdeu. Não encontrando a chave do cofre, ambicionada pelos audaciosos marginais da lei, eles investiram contra humildes operários que ganham o pão, amassando-o e forneando-o para às famílias de Jacarepaguá, e tomaram os escassos trocados dos infortunados padeiros, ameaçados de morrer porque não sabiam dos patrões, talvez ainda embaixo das cobertas, por causa da chuva fina que molhava até os ossos dos passageiros de ônibus, nas filas da calçada. O guarda noturno, foi conferir, foi dominado. Nessa ocasião, chegou o caminhão da Vigor para entrega do leite empacotado. Os assaltantes saíram da padaria e tomaram a féria do caminhão. Quase mil cruzeiros.

O fato aconteceu na Rua Cândido Benício, esq. da Rua Capitão Menezes, bem defronte da quadra da Escola de Samba, Império do Marangá, no número 1.12. Queixa à delegacia. Para que. A Polícia é o marido enganado. Sempre o último a saber.

Traficante mata velho de tocaia

Em conseqüência do alto custo de vida, o traficante conhecido por Ademir, dono de uma *boca-de-fumo* no Morro do Querosene, decidiu por conta própria aumentar, também, o preço do cigarro da maconha. Houve reclamação geral. A freguesia diminuiu. Para culminar, luta, pela supremacia do ponto.

Ontem, depois de procurar inutilmente Antonio Ferreira da Silva, em quem, um dia antes, espancara barbaramente, Ademir, o traficante, foi na Rua Funqueira, 1, Rio Comprido. Houve discussão. Ademir, covardemente, sacando do revólver, matou o velhinho com um tiro no rosto.

Rixa

Autoridades da 7ª Delegacia Policial, no local, apuraram que o filho da vítima vivia há muito em transações com Ademir, disputando ponto de maconha. Depois de uma séria discussão, acabaram entrando em luta corporal, tendo o criminoso levado nítida vantagem.

Ademir, contudo, não se conformou e ontem buscou sua vítima para novas satisfações. O ancião, temendo nova luta corporal, tentou apaziguar, acabando por ser covardemente assassinado. A Polícia está no encalço de Ademir.

PROFESSORA MORTA AO VOLANTE QUANDO NAMORAVA

Um tiro só. Foi o quanto bastou para tirar a vida da professora Angelina Lúcia Palmeira, de Sousa, (solteira, 37 anos, Rua Gavião Peixoto, 254 ap. 401 — Icaraí), ao ersistir à investida de três bandidos armados que pretendia mroubar o seu carro Volkswagen placa RJ AD 7538, no Saco de São Francisco, em Niterói.

A professora conversava com seu namorado, o vendedor Ronaldo Ribeiro (solteiro, 28 anos, Rua da Candelária, 79 — Guanabara), no interior do veículo, estacionado na Rua Padre Nature, esquina com a Rua Maria Calds.

Mesmo atingida por um balaço no pescoço, Angelina Lúcia ainda dirigiu o carro por mais de cinquenta metros, quando tombou ao volante. Socorrida pelo namorado, com auxílio de populares, morreu ao dar entrada no Hospital Antonio Pedro.

Do lanche à morte

Declarações prestadas pelo vendedor Ronaldo Ribeiro ao comissário Douglas, do 4.º Distrito Policial, dão conta de que o casal se conheceu há um mês e meio, durante uma festa, em Niterói. Desde então, quase todas as noites se encontravam, saindo a passeio por vários bairros.

Na noite de segunda-feira, depois de fazerem um lanche no Rincão Gaúcho, pararam no local da ocorrência, lugar tranqüilo e cercado de luxuosas mansões, propício para o colóquio.

Não ficaram ali nem cinco minutos. Surgiram três indivíduos armados, dois brancos e um preto. Este último, encostou o revólver na nuca de Angelina, enquanto os dois outros se acercavam do auto pelo lado de Ronaldo. Queriam que saltassem, pois pretendiam levar o carro.

Sem se intimidar, a professora ligou e engrenou o Fusca, no exato instante em que o bandido dava no gatilho. Tiro fatal no pescoço. Apesar de se esvair em sangue, a professora ainda conseguiu dirigir por mais de 50 metros, quando tombou sobre o volante.

Ronaldo ainda viu quando os três bandidos corriam em direção a um matagal, nas proximidades, anquanto, buscava, auxiliado por populares, socorrer a namorada O fato, de imediato comunicado ao 4.º DP, fez com que fossem deslocadas quatro viaturas da Rádiopatrulha para o local, que foi cercado e minuciosamente vasculhado, sem que os meliantes fossem encontrados. As diligências prosseguem.

LUTA DEMOCRÁTICA

Diretor-Fundador
TENÓRIO CAVALCANTI
Superintendente
ANTÔNIO DE HOLANDA CAVALCANTI
Redator-Chefe
J. F. CARNEIRO
Diretor de Redação
AMADO RIBEIRO
Secretário
JOEL LOPES

Superintendência 252-0450
Dept.º Publicidade 252-1477
Dept.º Sindical 252-1302
Dep.º de Publicação Especializada (DEPE) 252-0450
Responsável:
José Edmundo Araújo Neto
Rua do Lavradio, 92

Centro
Editoria de Polícia 264-2024
Secretaria 248-5518
Editoria Política 264-4663
Redação 264-5088
264-2024
248-5518

Rua Sotero dos Reis, 62
Praça da Bandeira

Sucursal:
Niterói: Av. Amaral Peixoto n.º 370, s/503 — Baloneta
Representante
LS Publicidade e Representações Ltda.
São Paulo Rua Felipe de Oliveira, 21, sala 901
Tel.: 32-9873
Curitiba — Rua Dr. Muricí, 390, sala 505. Tel.: 22-9468

PREÇO DO EXEMPLAR:
Cr$ 1,00
Belo Horizonte:
Dias úteis .... Cr$ 1,20
Domingos .... Cr$ 1,50

Composto e Impresso na Editora de Revistas e Publicações S.A.
"ERICA" — Rua Sotero dos Reis, 62 — Tel.: 254-4143

BANDEIRA 2 MORTO COM TIRO NA NUCA

Homem de muitas amizades e inimizades, o motorista Fernando Andrade Fidélis, casado, 40 anos residente na Rua Pacaembu, 510, apto. 101, Realengo, foi assassinado ontem com certeiro tiro na cabeça. O crime ocorreu na Rua 47, defronte ao número 14, no Parque Anchieta. A 31.ª Delegacia Policial registrou o fato.

Soldado reformado da Aeronáutica, Fernando, depois de trabalhar dois meses como motorista da empresa Oriental e para uma senhora, estava no momento dirigindo um táxi. Ontem foi encontrado sem vida e em seus bolsos duas cédulas de Cr$ 100,00, o que afastou a hipótese de latrocínio.

Giseida Félix do Amaral, residente nas proximidades do local do crime, pela madrugada ouviu uma freada brusca de um carro, um disparo e em seguida o mesmo veículo desaparecendo em alta velocidade. Para as autoridades o profissional do volante foi vítima de vingança, possivelmente de um caso passional. Teria sido morto por algum marido enganado, já que era dado a aventuras amorosas. Seu corpo foi removido para o IML.

Encaminhe quem não sabe ler e escrever a um posto do MOBRAL

AMADO RIBEIRO

ENCOBRIR CRIME É EXPLICAR O ÓBVIO

O SR. Ricardo Amaral, conhecido empresário desta praça, dono de boates, lanchonetes e parques de diversões, prestou depoimento na Terceira Vara Criminal do Foro de Nova Iguaçu, acusado de um duplo homicídio culposo. No dia 18 de novembro do ano passado, Ricardo Amaral, tendo ao lado a esposa Gisele e imprimindo excessiva velocidade em sua Mercedes Benz e em razão da pista se encontrar molhada, perdeu o controle do veículo que, ultrapassando o canteiro central, atingiu a outra pista, colhendo o Volkswagen em que viajava o casal Tomás Delegarde Moriz de Maracajá e Cirene Stumpf de Maracajá, ambos funcionários da Comissão Nacional de Energia Nuclear, residentes no Cosme Velho, na Guanabara.

—o—

O DESASTRE ocorreu no quilômetro 28 da Via Dutra e Ricardo Amaral e Gisele deixaram o local sem prestar socorros às vítimas. O empresário foi ouvido na 3.ª VC durante 15 minutos, a portas fechadas. Tem prazo para apresentar até amanhã a defesa prévia, pois está caracterizada a negligência no acidente que custou duas vidas.

São motoristas assim que transformam os fins de semana em datas consagradas ao morticínio nas pistas das estradas para alegria dos **papa-defuntos** que, diante do ganho fácil e astronômico, chegam a se matar, como acaba de ocorrer em Magé onde num tiroteio, morreram dois desses cidadãos sinistros.

Não temos nada contra o sr. Ricardo Amaral. Mas entendemos não ser justo que a Polícia Rodoviária se mostre altamente eficiente quando se trata de punir ou reprimir possíveis abusos de motoristas de caminhões permitindo, como é comum e fácil de constatar, que carrões, como esse que causou o desastre brutal do km 28 da Via Dutra, trafeguem em alta velocidade, conduzidos por choferes bisonhos que para saírem da garagem no prédio em que moram são geralmente auxiliados pelo solícito **porteiro.**

—o—

MAS pedir mais eficiência à Polícia Rodoviária do DNER é quase que pedir o milagre dos 13 pontos na Loteria Esportiva. Aquela organização, de reconhecida utilidade, reclama da falta de pneus para suas viaturas. E uma patrulha rodoviária sem pneus, francamente, não dá para entender. Aí acontece que os guardas, a pé, são forçados a permanecerem nos postos interceptando caminhões, como ocorre no posto de Santa Guilhermina, na Estrada Rio—Magé.

É provável que ninguém seja punido pela morte da jovem Sheila Fares, aquela que morreu por ingestão excessiva de drogas e por subnutrição numa suíte do Hotel Recreio da Gávea.

José Venerando Pestana, o Bebel, reconhecido como acompanhante da garota, embora negando o fato, já está definitivamente identificado como sendo um dos elementos que levaram Sheila ao vício e conseqüentemente à morte. Mas os responsáveis pela 15.ª DP não cogitam, ainda, de decretar sua prisão preventiva. Naturalmente com o intuito de envolvê-lo nas próprias contradições.

—o—

O PROMOTOR designado para acompanhar o complicado caso pretende dividi-lo em três ângulos distintos, assim distribuídos: apurar todas as circunstâncias em que morreu a garota; apurar as denúncias que dão conta de que os proprietários do hotel exploram o lenocínio e por fim esclarecer tudo sobre o tráfico de entorpecentes, enquadrando Sérgio do Pó e sua mulher, Laura, iniciadores de Sheila no uso de entorpecentes.

—o—

UM acidente, sob todos os aspectos, lamentável roubou a vida de Valdemir de Oliveira, o jovem abatido a tiros por policiais no conjunto residencial da COHAB, em Quintino, na sexta-feira à noite.

Todos os dados até agora apurados indicam que o rapaz correu quando avistou os agentes da lei, naturalmente tentando evitar a repetição de um fato que lhe fôra desagradável: anteriormente fôra detido e cumprira pena por vadiagem.

De maneira alguma se justifica que um policial atire num homem desarmado, pelas costas. O elemento que assim procedeu demonstrou não ter o mínimo de equilíbrio emocional, despreparado para a função.

—o—

ERROU, uma segunda vez, quando o correto seria tentar socorrer a vítima e, em seguida, se apresentar ao comissário de plantão em sua delegacia para que o fato fosse devidamente registrado e lavrado o auto de flagrante.

Essa soma de erros acabou por levantar suspeição contra toda a Delegacia de Madureira a que pertencem o assassino e seus colegas de ronda. Se houvesse um imediato esclarecimento dos fatos, o autor dos disparos já estaria devidamente identificado e a Superintendência de Polícia Judiciária não teria necessidade de estar dando explicações sobre o óbvio. Afinal de contas um acidente de trabalho pode acontecer também com um policial em serviço

Estado do Rio

BAIONETA

Padilha e Gliosci homenageados pelo que fizeram pelo esporte

O governador Raimundo Padilha, o ex-chefe do Gabinete Civil, sr. Mário Gliosci, e o assessor especial do governador, sr. Raimundo Meirelles Padilha, receberam ontem, no Palácio Nilo Peçanha, títulos de sócio benemérito do Gragoatá de Regatas e escudos de ouro, tudo isso pela contribuição que prestaram à tradicional agremiação social esportiva niteroiense.

Os escudos e os títulos foram entregues pelo presidente do Gragoatá, sr. Amadeu Derito, tendo ainda a sra. Iraci Padilha recebido ramalhete de flores das senhoras componentes do departamento feminino da agremiação.

Ao agredecer a homenagem que lhe era tributada por uma das mais antigas agremiações náuticas do País, o governador disse que "sendo péssimo nadador, navego em outros mares tempestuosos da política, buscando sempre o porto seguro para o desenvolvimento e o bem-estar social".

Padilha acrescentou ser o objeto indireto da homenagem, pois apenas deliberou fazer aquilo que há muito tempo deveria ter sido feito, em benefício da humanização da cidade de Niterói, dando-lhe novas áreas de recreação, embelezando a sua porta de entrada e dando-lhe uma nova configuração através do audacioso Projeto Praia Grande.

Declarou o governador que a doação pela Campanha de Desenvolvimento Urbano do Estado do Rio — DESUR — de uma área ao longo da orla litorânea para a construção da sede náutica e um ginásio esportivo para o Gragoatá, era o reconhecimento do governo, à tradicional agremiação, que é um dos flagrantes mais positivos da vida social esportiva de Niterói.

O governador deu ênfase ao que está sendo realizado no Projeto Grande dizendo textualmente "que a política não pode omitir o seu comportamento diante da obra de tal porte que está provocando profundas e audaciosas transformações na cidade que já ganha nova fisionomia.

Dizendo que o governador Raimundo Padilha é dos grandes amigos dos esportes e dos desportistas fluminenses, o sr. Nilo Neves, diretor do Gragoatá, destacou a ajuda que o governo, do Estado do Rio proporcionou e ainda vem proporcionando aos clubes, unidades militares e colégios, onde existem quadras esportivas do RJ.

Disse, que "dentro de uma política volta para o soerguimento social esportivo do RJ, o governo, através do DARME, vem iluminando com o sistema a vapor de mercúrio as quadras esportivas fluminenses, e não tem se esquecido, também de incentivar as práticas esportivas estudantis e profissionais.

Concluiu dizendo que o Grupo de Regatas de Gragoatá, continuará a servir o esporte fluminense com o mesmo ardor dos tempos, que já se foram, sendo sempre, as suas quadras esportivas campos admiráveis de formação da juventude fluminense.

FEDERAÇÃO DE DESPORTOS HOMENAGEIA PADILHA: TAÇA

A Federação Fluminense de Desportos vai homenagear o governador Raimundo Padilha pelo apoio que vem emprestando aos esportes no Estado do Rio, em seus três anos de administração, dando o seu nome à Copa de Profissionais que vai iniciar dia 11 de junho.

Segundo o diretor de Futebol da FFD, Élis Ferreira da Silva, "trata-se de uma homenagem singela a um homem que está respondendo presente às causas nobres do esporte no Estado do Rio." Destacou que sem olhar, por exemplo, o porte dos municípios ou a sua constituição política, Padilha possibilitou a mais de 70 clubes fluminenses, donos de praça de esportes oficiais, modernos sistemas de refletores.

O diretor de Futebol da FFD afirmou que "acriação do DARME — Departamento Autônomo de Recursos Minerais e Energéticos — marcou o início da redenção dos clubes esportivos do Estado do Rio, que reclamavam, antes de tudo, conjuntos de refletores".

Acrescentou que "graças a esse órgão, em quase todos os municípios fluminenses, hoje, já é possível se jogar futebol à noite.

DEPUTADO APLAUDE LEI

Anteprojeto de emenda constitucional proposta pelo governador Raimundo Padilha à Assembléia Legislativa, integrando gratificações a proventos de aposentadoria, representa, no entendimento do deputado Josias Ávila Júnior, da ... ARENA, "a humanização da política de pessoal vigente no Estado do Rio".

— O inativo — acrescentou o parlamentar — está sendo visto, agora, como um funcionário que deu tudo de si às causas do serviço público. E que deveria merecer, como está ocorrendo agora, o prêmio pelo que pode produzir em anos de atividades ininterruptas. É justa a iniciativa governamental, porque fala, antes de tudo, ao coração de quem elabora e executa as leis.

O anteprojeto de emenda constitucional estabelece que são integrados aos proventos da inatividade a gratificação adicional por tempo de serviço; as gratificações ou parcelas financeiras outras percebidas em caráter permanente ou fixadas por lei especial, inclusive as pertinentes a cargo em comissão ou função gratificada, desde que percebidas, sem interrupção, nos cinco anos anteriores, ou num período de dez anos, consecutivos ou não.

LD-EDITORIAL

UM PLANO BABILÔNICO

PARA estudar o problema do lixo, embora já não sendo o País uma terra de bisonhos subdesenvolvidos, mandamos vir especialistas da arte de lidar com latões na América do Norte, no Chile e no Peru. O técnico americano de detritos domésticos, professor na Universidade de Virgínia, chama-se Raul Zaltzmann. O professor Zaltzmann sugere que os locais das antigas favelas sejam transformados em jardins. Como? Primeiramente, fazendo de cada um daqueles locais, modesta sucursal da famosa ilha da Sapucaia. A seguir, o lixo, submetido à fermentação, seria transformado em adubo. Com esse adubo, sementes e bom trabalho de jardinagem, surgiriam das cinzas das favelas incendiadas não a Fênix dos desertos da Arábia e sim réplicas muito graciosas dos jardins suspensos da Babilônia, pois é sabido que as favelas em geral ficavam ou ainda ficam em morros.

DEPOIS de nos acenar com a transformação maravilhosa, de favelas em jardins, o professor Zaltzmann lembra que cada cidade deve ter um programa especial para aproveitamento do lixo. Isto, segundo sua localização, população e técnicas do mal-cheiroso material arrebanhado. Ora, o Rio, tão sem sorte em tantos sentidos, dispõe, segundo o professor da Universidade de Virgínia, de localização, população e técnica de coleta de latões excepcionalmente favoráveis, no que se refere à improvisação de jardins, suspensos ou não suspensos.

HOJE, mesmo em relação aos detritos caseiros, somos uns perdulários. Juntamos cascas de frutas, restos de macarrão e arroz, tanto quanto o permite a carestia dos gêneros alimentícios, e deixamos que essa preciosidade vá servir de aterro na Rio—Petrópolis, em Bangu e no Caju. Pouca coisa é destinada às usinas de beneficiamento, de Paquetá a Irajá. A coleta de lixo custa à Guanabara 130 milhões de cruzeiros por ano, sem se levar em conta a correção monetária e o aumento do preço da gasolina.

AS notícias até agora divulgadas sobre o milagre da transformação de pobres favelas em belíssimos jardins, sendo incompletas, não explicam importante detalhe. Derrubados os barracos e formadas nos terrenos desocupados as sucursais da Sapucaia, não irão as pirâmides de sujeira agravar, nas imediações, o discutidíssimo problema da poluição? Os moradores vizinhos dos montes de lixo de hoje, que serão os jardins babilônicos de amanhã, não irão gritar? Pode ser até que não gritem, mas, pensando-se bem, teriam motivos para protestar.

ESTA nossa objeção parcial ao belíssimo plano do professor Zaltzmann e de seus colegas do Chile e do Peru poderá ser fragorosamente derrubada, ante uma explicação convincente, a respeito do processo a ser empregado na transformação de sujidades em flores. Contudo, a explicação está para vir.

ATÉ desejamos que venha e que em sua poderosa argumentação esmague nossa desconfiança de leigos, em matéria de lixo e de jardins. Se a transformação ocorrer sem prejuízo para os vizinhos dos futuros depósitos de imundícies, com isso teremos só benefícios.

OUTRA observação que nos ocorre lançar é a de que, até hoje, com lixo ou sem lixo, com ou sem sujeira propriamente dita, as derrubadas, mais ou menos sumárias, de barracos de gente pobre vêm dando margem a inteligentíssimas especulações imobiliárias nas quais saem lucrando os sabidos de sempre.

AÍ fica, portanto, um tema para debate.

MANIFESTAMOS nossas dúvidas, mas não nos consideramos monopolizadores da palavra final sobre o assunto. Quem sabe se não é mesmo grande coisa a transformação de sucursais da Sapucaia em parques ajardinados?

E QUEM poderá jurar que os primeiros dos jardins suspensos, os da Babilônia, também não brotaram de vastos canteiros de lixo?

TÓPICOS

A SAÍDA PARA O MAR

A saída para o mar tem constituído preocupação de muitos Estados mediterrâneos. Às vezes, a busca de uma saída para o mar gera complicações diabólicas. O corredor polonês, por exemplo, foi pomo de discórdias que contribuiu para que Hitler, ajudado pelas concessões calculadas do gabinete de Charberlain ao Eixo mergulhasse o mundo na mais terrível das guerras.

No Rio, centenas de milhares de pessoas buscam uma saída para o mar e vão procurar repouso e distração nas praias. Distração até agora não cobrada diretamente. Só os que moram longe pagam a despesa do transporte.

Estivemos ameaçados de supressão total do banho de mar, mas não vamos nos livrar da supressão parcial. Os trechos de praia nas imediações de pontos de despejo serão vedados aos banhistas. Do ponto de vista sanitário a medida é justa. No entanto, se há despejos e outras poluições nas belas praias do mundo, que são as nossas, a culpa é das recentes gerações de governantes, ou desgovernantes, como é o caso do inefável dr. Antônio de Pádua Chagas Freitas, cujo nome, aliás, tem sabor de sacrilégio, dada à semelhança com o do santo italiano.

A culpa da poluição das praias é da administração pública. Mas os banhistas pagam o pato, nessa brincadeira de esconder entre os nadadores e o elemento poluidor das águas.

PAZ NA ÁFRICA

Depois de ter conferenciado, em Londres, com os líderes do movimento pela independência da Guiné-Bissau, o chanceler português, sr. Mário Soares, disse em Lisboa que o cessar-fogo estava praticamente resolvido.

Encontros com os chefes libertadores de Angola e Moçambique já foram marcados.

Esse êxito do governo do general Antônio Spínola, além de significativo, como medida de paz, interessa às relações econômicas do Brasil com Portugal e aqueles países da África, onde a língua e a cultura portuguese se facilitam a nossa colaboração fraternal, em todos os campos, a começar pelo econômico.

ARENA SE INTEGRA PARA FUSÃO GB-RJ

A Comissão Parlamentar da ARENA integrada por deputados cariocas e fluminenses para levantar os problemas que eventualmente poderão surgir com a fusão dos Estados da Guanabara e Rio de Janeiro, foi oficialmente instalada, em Niterói.

A primeira reunião da Comissão realiza-se hoje, para estabelecimento do roteiro de trabalho. Compõem o órgão três parlamentares da Guanabara, srs. Ítalo Bruni, Heitor Furtado e Silzed Santana, e três do Estado do Rio, srs. João Carlos Besouchet, João Galino e Jorge David.

Inicialmente, as gestões da Comissão serão feitas junto ao governador Raimundo Padilha e aos ex-governadores fluminenses, Jeremias Fontes e Paulo Torres, que poderão traçar um perfil de como se encontra atualmente o Estado do Rio e das alterações que terá após a fusão com a Guanabara.

A Comissão procurará manter contatos com o ex-ministro dos Transportes, sr. Mário Andreazza, e outros membros da ARENA que tenham participado dos Governos da Revolução e que conheçam os problemas comuns aos dois Estados.

A Comissão trabalhará simultaneamente com outra, presidida pelo líder da ARENA carioca, sr. Victorino James. O resultado do trabalho realizado pelas duas comissões será remetido aos membros do Congresso Nacional.

CIVIS E MILITARES SATISFEITOS COM EFETIVAÇÃO DE FROTA

O general Sílvio Frota, que vinha exercendo interinamente o cargo desde a última semana, quando da morte súbita do general Dale Coutinho, foi confirmado como titular do Ministério do Exército, através de decreto assinado pelo presidente Ernesto Geisel.

Sua efetivação foi muito bem recebida nos meios militares e políticos do País, sobretudo no Estado da Guanabara, onde exerceu, até o mês de março último, o comando do I Exército. O general Silvio Frota anteriormente exercia as funções de chefe do Estado-Maior do Exército. Foi nomeado, para substituí-lo no EME, o general Fritz de Azevedo Manso, que estava comandando o IV Exército.

O governador Raimundo Padilha dirigiu ao general Sílvio Frota a seguinte mensagem: "No momento em que V. Excia. é distinguido com a nova investidura de ministro do Exército, ante gerais simpatias, venho expressar-lhe, como brasileiro, como governador do Estado do Rio de Janeiro e como amigo, o meu regozijo pela escolha de seu ilustre nome, com votos de pleno êxito no cargo a que V. Excia. é conduzido por força do reconhecimento dos seus méritos pessoais, de sua singular carreira de soldado e exemplar patriotismo."

Carioca, com 63 anos de idade, o general Silvio Couto Coelho da Frota, originário da Arma de Cavalaria, afasta-se do comando direto das tropas pela segunda vez em sua carreira. Na primeira, como chefe de gabinete do ministro Lira Tavares, fez funcionar o importante Centro de Informações do Exército, organizado por ele.

Após 46 anos de serviço, dedicados exclusivamente ao Exército, o modesto soldado — como ele se autoclassifica — é um estudioso de estratégias e táticas militares, principalmente das manobras logísticas que envolvem a sua Arma. Segundo o atual ministro do Exército, o emprego das forças terrestres deve ser "racional e integral, apto para o cumprimento de sua destinação constitucional".

Saudando os generais-de-brigada, há 36 anos, referiu-se à espada com símbolo do comando, que deverá ser empregado "com tolerância e energia". O chefe militar, para o general Frota, deve ser um verdadeiro líder, uma figura exemplar, que deve possuir poder de comando próprio, através do qual conquistaria obediência e prestígio.

O general Silvio Frota integrou pelo prazo máximo permitido o corpo de professores da Escola Superior de Guerra. Servindo durante um ano no Estado-Maior do Exército e um ano no Estado-Maior das Forças Armadas, o ministro habilitou-se para assumir, em abril deste ano, a chefia do Estado-Maior do Exército.

Como capitão, serviu em diversas unidades da Cavalaria, em vários Estados, e ainda com esta patente realizou o Curso de Estado-Maior. Atingiu o generalato oito meses depois de se desencadear a Revolução de 64, e sempre faz lembrar que "todos os planos e idéias, por mais bem equacionados, não podem adquirir o verdadeiro sentido se olvidarem os postulados deste movimento democrático".

Casado com dona Idia Pragano da Frota, tem um filho que é capitão-tenente da Marinha Brasileira, e uma filha professora. Com facilidade de redigir, é famoso no Exército, por suas notas em boletins e ordens de serviço, escritas em estilo simples e incisivo.

Gen. Fritz Azevedo Manso

— O general Fritz Azevedo Manso, carioca, 61 anos, é um dos três generais-de-Exército promovidos no último dia de março, e há apenas 10 dias assumiu o comando do IV Exército. Antes exercia comissão na chefia do Departamento de Estudos da Escola Superior de Guerra.

Considerado um dos homens mais cultos dos meios militares, como também dos mais inteligentes, o general Fritz Manso é originário da arma de infantaria. Sentou praça em abril de 1931, tendo atingido por merecimento os postos de major, tenente-coronel e coronel. Chegou ao generalato há nove anos.

Teve marcante participação nas atividades repressivas contra o movimento comunista de 1935. Durante algum tempo, esteve à disposição do governo da Guanabara, ocasião em que foi comandante do Corpo de Bombeiros.

Tem o título de professor honoris causa que lhe foi concedido pelo Paraguai, país onde foi instrutor de educação física e que lhe conferiu também três medalhas — a de Reconhecimento e Gratidão, de Comendador da Ordem Nacional do Mérito e Grão-Oficial da Ordem do Mérito.

Por diversas vezes esteve ligado ao ensino da educação física, destacando-se nas funções de instrutor e subcomandante da Escola de Educação Física do Exército. Já tendo atingido o generalato, foi diretor da Instrução do Exército.

Foi subcomandante e diretor da Escola de mandou a 3.ª Divisão de Cavalaria, o 17.º Regimento de Infantaria e a guarnição de Cruz Alta, no Rio Grande do Sul.

Mas foi ao magistério que esteve sempre diretamente ligado, em toda sua carreira militar. Instrutor por diversas vezes: do grupo de observadores e sinaleiros, adjunto do Estado-Maior e Serviços, instrutor-chefe do Curso de Blindados, da Seção de Tática Geral e da Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica.

Participou da delegação que compareceu ao Campeonato Sul-Americano de Atletismo, realizado em Lima. Foi membro da comitiva do então ministro do Exército, general Lira Tavares, durante a visita que este fez, a Assunção, e foi presidente da comissão que atualizou o regulamento de Administração do Exército.

Casado com dona Ilca Pizarro Manso, tem um filho, Antonio Luis.

LUTA DEMOCRÁTICA conta hoje para você o que os outros repetirão amanhã

Gravadoras terão de numerar discos

O projeto tornando obrigatória a numeração de discos e demais gravações de obras atísticas, literarias ou científica foi apresentado ontem pelo senador Franco Montoro (MDB-SP), com o propósito de "estabelecer, em favor dos artistas, compositores e dos demais interessados, um instrumento eficaz de fiscalização de seus direitos".

A proposição reedita emenda do senador oposicionista ao projeto sobre direitos autorais, que se transformou na atual lei 5.988-73, mas que recebeu veto do então presidente da República.

Razões

Franco Montoro explica as razões da proposição(proteção aos direitos do autor, defesa do fisco e moralização da atividade comercial), dizendo:

— Quanto ao primeiro objetivo, devemos lembrar que a classe artistica vem, de há muito, clamando por uma norma dessa natureza. Até o presente, o autor, sobretudo o compositor musical, se encontra numa situação de inferioridade em relação ao produtor, com quem contrata a reprodução e a comercialização de sua obra. Senão vejamos: de acordo com a praxe, o artista ou titular de direitos autorais contrata a reprodução de determinada obra com a empresa produtora, cabendo-lhe uma remuneração proporcional à venda de cada exemplar. Por isso, nada mais justo do que fornecer ao artista um meio eficaz de controlar o número de exemplares realmente vendidos.

No que diz respeito ao segundo objetivo, ou seja, a defesa do fisco — prossegue o parlamentar — acreditamos ser evidente que a obrigatoriedade da numeração de todos os discos produzidos facilitará, em muito, o desempenho da fiscalização. Além disso, em relação aos sonegadores em potencial, a medida é altamente desalentadora, pois qualquer fraude será facilmente descoberta e punida.

Finalmente, cabe destacar o terceiro aspecto: a medida, proposta objetiva, também, moralizar a atividade mercantil, no que diz respeito à utilização dos direitos autorais. Com frequência, vemos na imprensa notícias sobre as chamadas edições piratas. Tais gravações são produzidas por empresários inescrupulosos que, atuando à margem da lei, não se preocupam em obter a devida autorização dos autores para reproduzir suas obras.

Exemplos

O senador Franco Montoro aduz exemplos a favor do seu projeto:

— Na Itália, há pouco tempo, a introdução de um sistema de controle semelhante, através de selos, trouxe, como consequência, um fato notável: em dois anos quase triplicou a arrecadação de direitos e impostos...

Outro exemplo: a cantora e compositora Dolores Duran, que morreu há 15 anos, deixou um grande número de composições e uma quantidade ainda maior de gravações. Todo este patrimônio musical ficou aos cuidados de 16 firmas gravadoras e sociedades arrecadadoras, responsaveis pelo controle dos direitos autorais. Tanto cuidaram desses direitos, que depois de 10 anos, os herdeiros de Dolores receberam a insignificante importância de 4.000 cruzeiros. Uma das gravadoras, que comercializava musica de Dolores, entregou aos herdeiros, um ano depois da morte da cantora a arrecadação de 3.000 cruzeiros..."

UM MILHÃO E MEIO DE PESSOAS VISITOU A RIO EXPORT FAIR

Superando todas as previsões dos organizadores do empreendimento, terminou às primeiras horas de domingo, no Pavilhão de Exposições de São Cristóvão, a II Rio Export Fair. Em seus 23 dias de funcionamento a mostra foi visitada por mais de um milhão e 487 mil pessoas e o movimento total de vendas atingiu importância superior a 53 milhões, 210 mil cruzeiros. Diversos contatos para exportação dos produtos expostos foram iniciados durante a realização da feira. Alguns contratos já foram assinados e outros o serão no correr desta semana, entre os expositores e compradores nacionais e internacionais. O valor dos contratos internacionais ultrapassa os 900 mil dólares.

Atendendo ao convite formulado pelo Setor de Promoção Comercial do Ministério das Relações Exteriores, dos consulados, das agências do Banco do Brasil e das Câmaras de Comércio Exterior, visitaram a Rio Export Fair, este ano, cerca de dois mil compradores de 25 paises, sendo que dentre eles, cinco árabes: Egito, Libia, Arábia Saudita, Kuwait e Iraque. Dos Estados estiveram na mostra quase cinco mil compradores, efetuando encomendas para as redes de magazines e supermercados das principais capitais brasileiras. O público visitante, aproveitando os descontos de até 40% que as indústrias ofereceram durante a mostra, comprou artigos desde os simples aspiradores de pó para automóveis até as máquinas de costura e de tricô e os móveis e conjuntos estofados, num valor superior a 12 milhões de cruzeiros.

MOSTRA INDUSTRIAL

Com uma caracteristica inteiramente diferente das feiras e exposições realizadas no Estado da Guanabara, a Rio Export Fair, que pela segunda vez foi montada no Pavilhão de São Cristóvão, foi classificada como uma mostra do parque industrial carioca, ao qual pertencem 90 por-cento das empresas expositoras, num total de quase 250. Idealizada visando uma maior promoção dos produtos fabricados no Estado junto a compradores nacionais e internacionais, ela atendeu às suas finalidades com a realização de vendas tanto para os diversos Estados brasileiros como para o exterior.

Compradores de vinte e cinco paises (Estados Unidos, Alemanha, França, Inglaterra, México, Canadá, Equador, Bolivia, Argentina, Uruguai, Venezuela, Japão, Chile, África do Sul, República Dominicana, Coréia do Sul, Paraguai, Áustria, Guiana Inglesa, Holanda, Egito, Iraque, Kuwait, Arábia Saudita e Libia) realizaram contatos e negócios vultosos, tendo, entre os artigos efetivamente comprados, os equipamentos hospitalares da STAIB; os tampos de mesas em rochas semipreciosas da ART PEDRAS; os alimentos enlatados da BEIRA ALTA; os azulejos decorados e pisos coloniais da AZPA; os móveis e conjuntos estofados de diversas indústrias, além das máquinas leves e pesadas de diversas empresas cariocas.

Quase cinco mil compradores estaduais visitaram a Rio Export Fair atendendo convite das federações estaduais e Confederações Nacionais do Comércio e Indústria. Dentre eles, a maior compra foi feita para um grupo construtor de hotéis que assinou contrato de 600 mil metros quadrados de azulejos decorados da Azulejos do Pará. Também um grande número de contratos foi assinado pela STAIB para fornecimento a hospitais e consultórios médicos de equipamentos hospitalares.

O balanço final da Rio Export apresentou Cr$ 41.080 mil em vendas a compradores profissionais e Cr$ 12.130 mil em vendas diretas e imediatas ao público visitante, num total de vendas superior a Cr$ 53.210 mil — o que representa um novo recorde de vendas em feiras e exposições já realizadas no Estado da Guanabara.

DOMINGO FOI RECORDE

A média diaria de visitação da II Rio Export Fair foi considerada excelente pelos expositores e organizadores do evento, pois no balanço final, as roletas registraram a entrada de um milhão e 487 mil, 843 pessoas, com uma média de quase 79 mil pessoas nos seus 23 dias de funcionamento. Os dias de maior visitação foram domingo, dia 19, (108.445), dia 23 (103.411), dia 24 ...... (124.136), dia 25 (120 mil) e domingo último, quando passaram pelas roletas 153.653 pessoas, em novo recorda de visitação ao Pavilhão de São Cristóvão.

ECT INFORMA COMO ESCREVER PARA A SELEÇÃO

Os familiares dos jogadores Marinho, do Santos, Edu, Zé Maria, Jairzinho, Marinho, do Botafogo, e Paulo César, do Flamengo, além da esposa do médico Lídio Toledo foram os primeiros a enviar correspondência para a concentração brasileira de futebol na Alemanha, utilizando o esquema postal especial, criado pela Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, para facilitar o encaminhamento de cartas à seleção brasileira, sediada em Faldberg.

Visando a orientar os familiares dos jogadores, membros da delegação e jornalistas, a empresa voltou a informar o procedimento correto para dinamizar o envio de cartas para o pessoal da seleção.

Nos Estados, as cartas destinadas aos jornalistas e fotógrafos deverão ser colocadas em envelopes especiais e encaminhadas à Secretaria da Diretoria Regional da ECT local. Na Guanabara, as cartas serão entregues à Assessoria de Imprensa e Relações Públicas da presidência da ECT na Av. Presidente Vargas, 290 — 10.° andar.

A correspondência Alemanha—Brasil deverá ser envelopada nos envelopes especiais sem franquia e entregues na concentração do Brasil, ao jornalista Oduvaldo Cozzi, membro oficial da delegação que, por sua vez, a entregará ao funcionário credenciado pelo Itamarati, responsável pelo encaminhamento das cartas ao Brasil.

DETRAN MUDA TALÃO PARA MATAR A MULTA-FANTASMA

O Departamento de Trânsito, através de duas Ordens de Serviço assinadas pelo diretor-geral, brigadeiro Francisco Bacha, determinou que, a partir de 30 de julho próximo, todos os talões da série anterior (rosa ou amarelo) estarão automaticamente cancelados.

A medida prende-se à necessidade de disciplinar a sua utilização dentro do atual exercicio e às exigências do processamento de multas por infrações de trânsito, no Departamento de Processamento de Dados da Secretaria de Finanças.

A partir de julho, o controle de numeração dos talões distribuidos às guarnições policiais e autoridades de trânsito, será feita por computador. Desta forma, espera o DETRAN acabar com as chamadas *multas-fantasmas*, isto é, infrações aplicadas em locais por onde o veículo nunca andou.

Praça da Bandeira

Atendendo solicitação da Superintendência de Polícia de Segurança, da Secretaria de Segurança Pública, o DETRAN, desde ontem, inverteu a mão de direção das Ruas do Matoso, que ficou da Barão de Iguatemi para a Praça da Bandeira, e da Joaquim Palhares, que passou da Praça da Bandeira para a Barão de Iguatemi.

A mudança alterou o itinerário de várias linhas de ônibus. Como das vezes anteriores, as mudanças feitas em cima da hora provocou grandes congestionamentos de tráfego, porquanto a população e particularmente os motoristas só tomaram conhecimento da medida no momento da mudança.

"PANORAMA REGIONAL DO BRASIL"

O Departamento de Documentação e Divulgação Geográfica e Cartográfica (DEDIGEO) do IBGE em sequência aos estudos referentes à organização do espaço geográfico do País, reuniu em volume estudos dos professores Esperidião Faussol e Pedro Pinchas Geiger. A obra, intitulada *Panorama Regional do Brasil*, passa a figurar como a de número 23 da série B da Biblioteca Geográfica Brasileira.

Em linguagem didática, os autores focalizaram os assuntos que mais interessam à compreensão da fenomenologia brasileira. O volume custa Cr$ 8,00 e os pedidos de remessa devem ser encaminhados à Fundação IBGE, Departamento de Documentação e Divulgação Geográfica e Cartográfico, Avenida Augusto Severo, 8 — 2.° andar, ZC-06 — Lapa — 20.000 — Rio de Janeiro, acompanhados de cheque ou ordem bancaria, em nome da Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, pagáveis na praça do Rio de Janeiro. Professores e alunos gozam de desconto de 30%.

Encaminhe quem não sabe ler e escrever a um posto do MOBRAL

Troca do nome das ruas atrasam correspondência

O presidente da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, eng. Adwaldo Cardoso Botto de Barros, afirmou que o problema da troca permanente de nomes de ruas e praças no Brasil e a não adoção das caixas receptoras de correspondência nos edifícios residenciais, comerciais e mistos, vem acarretando graves atrasos no sistema postal brasileiro. Depois de revelar que não cabe somente aos Correios a culpa da lenta tramitação dos objetos postais à cargo da ECT, o presidente da empresa disse que se as autoridades competentes tomarem medidas pondo fim aos entraves mencionados, os serviços do tráfego postal serão aperfeiçoados em 90%. As providências necessárias ao melhor desempenho do trabalho dos Correios já estão sendo objeto de estudos e, segundo ainda o eng. Adwaldo Cardoso Botto de Barros, o Correio vai tentar o restabelecimento, através de lei, dos nomes de ruas históricas. Nesse sentido a empresa tem recebido várias reclamações tanto do seu público usuário brasileiro como até de remetentes estrangeiros que ficam confusos com as constantes mudanças de nomenclatura dos logradouros. Essas mudanças se refletem diretamente no serviço dos Correios que tem que conhecer, além do atual nome de cada rua, suas denominações anteriores. Caso não seja estabelecido este histórico, a correspondência será inevitavelmente devolvida ao remetente com a informação de "endereço desconhecido". Este procedimento cria a maior confusão para o usuário que, após comunicar-se há algum tempo com determinada pessoa usando aquele endereço e sabendo que o destinatário não mudou de residência, fica acreditando na ineficiência dos serviços postais, o que prejudica sensivelmente a imagem do Correio junto aos usuários.

O presidente da ECT, a seguir, revelou que, recentemente, técnicos da União Postal Universal reconheceram o grande trabalho de recuperação do Correio no Brasil, mas acham uma das grandes dificuldades a constante mudança de nomes de logradouros e a não adoção de caixas receptoras de correspondência nos edifícios.

Finalizando, o presidente da Empresa de Correios disse que mais um ponto ed vital importância par ao desenvolvimento postal brasileiro é acabar com outro sério problema: no Brasil a correspondência fica retida durante a madrugada nos entrepostos de malas, quando deveriam estar em trânsito. Nos grandes paises — revelou o eng. Adwaldo Cardoso Botto de Barros —, as cartas não ficam paradas durante a madrugada e para isso são utilizados aviões que as levam ao seu destino a fim de serem tratadas pela manhã. Para sanar este problema, a ECT está estudando a solução e, dentro em breve, as cartas no Brasil terão seu encaminhamento adiantado em 100%.

A Noite é o Espetáculo

EFE PINTO

Nos fins de semana, Joacir Mexias faz vibrar o quilômetro 14 da Via Dutra, onde está localizada a Churrascaria Charrua no destino Rio—São Paulo. Ali, o Trio Verdade dá seu recado até meia-noite e depois disso o Rei do Baião, Jair Alves e Céria Mara, entram até às primeiras horas da madrugada com a Roda de Samba, animada pelo conjunto de passistas e ritmistas. O Trio Verdade, sem dúvida o que há de melhor por aí, tanto em conjunto, como cantando cada um de per si, que são as vezes bonitas de José Alves, do Antônio Rui e Válter Maia. Mexias promete que dentro de sessenta dias, já estará funcionando o novo prédio da Charrua, com capacidade para 1.200 pessoas, onde haverá um palco, camarins e muito samba. Por enquanto, tudo funciona no antigo prédio de sexta a domingo.

No final da semana que passou, jantavam na Charrua a senhora Maria Caballero, esposa do Manolo, proprietário do Schinitão e Casa do Tango, as jovens Aldenora e Zenilda Lima e o costureiro D'Angelo, que vestia as senhoritas com roupas de alto gabarito da Avenida Copacabana, 1.072, sala 802. Aliás, D'Angelo fornece alta costura para os atacadistas.

Berta Loran, tal como se apresenta em El Grande de Coca-Cola, no Teatro da Lagoa

Durante esta semana estarão na Churrascaria Passeio, além da dupla sucesso Válter e Vilma, músicos, cômicos e malabaristas e o Canto de Ébano Loriel Vilela, o cantor argentino Carlos Aguillera e Jean, apresentados pelo animador Heleno Lopes. Dançando gogó as bailarinas Celinha, Betinha e Jandira e atendendo à clientela os maitres Santos e Pontes.

O coreógrafo e bailarino Adriano Lobato já ensaiando novo espetáculo para a boate Holiday e que será estreado ainda esta semana. Novas atrações foram contratadas por Manolo, Pepe e Camilo para a casa da Avenida Atlântica, inclusive um conjunto de passistas e ritmistas com cabrochas saracoteando e muito strip-tease.

Está marcada para amanhã a estréia da nova produção de Álvaro Marzulo e Gaspar Felipe para o Teatro Rival, que é a revista Peladas na Copa, onde salientam-se Nick Nicola e Tânia Porto, ao lado de Tiririca, Clóvis Gierkens, Jane Gilse, Iara Silva, Benita Laiun, Cláudia Vulcão, Linda e uma pá de novas garotas, além dos cantores Vitor Zambito e Luciana.

A Caminho da Luz

Babalorixá PAULO NEWTON DE ALMEIDA

Eu não mereço

(DE UM AUTOR ANTIGO DESCONHECIDO)

Senhor, eu sou o mais tênue grão de areia do deserto fecundado pela chuva dos Teus benefícios. Não mereço que Tu olhes, um dia, minhas boas ações.

Quantas vezes satisfiz-me em me remeter à Tua indulgência, à Tua misericórdia. Quantas vezes, deixei de reverenciar Tua potência ao contemplar uma folha ou uma floresta, o mar ou uma gota de água, a aurora ou uma pétala de rosa. Quantas vezes, deixei de escutar o que Tu me dizias no ribombar da trovoada, no canto das fontes, nos gemidos dos pobres.

O silêncio da noite era, para mim, Teu silêncio... Fazia o bem, pensando que Tu me vias. Fazia o mal, pensando que Tu não me vias. Quando sofria, não me lembrava que outros sofriam mais do que eu. Quando era feliz, considerava-me o artesão da minha felicidade.

Tomei a liberdade de olhar-Te, de falar Contigo. Atrevi-me a discutir sobre o bem, o mal, a vida, a morte. Ousei interpretar Tuas palavras. Ousei erguer à cabeça no tufão das Tuas revelações.

Senhor, que fazes germinar os grãos! Senhor do sol, das batalhas e da lua serena! Senhor dos pombos e do leão, do ramo de erva e do cedro, do musgo e do mármore! Senhor dos oásis e dos desertos! Senhor que nos dás o dia e a noite, a água e o pão, a esperança e o sono! Senhor da vida, da morte, prosterno-me perante Tua majestade, aniquilo-me perante Tua potência, não mais sinto que existo quando pronuncio Teu nome!

Saravá aos leitores — P.N.A.

E ouçam diariamente o programa A CAMINHO DA LUZ, pela RADIO COPACABANA, de meia-noite (zero hora) à 1 (uma) hora

TEATRO RIVAL

Rua Álvaro Alvim, 33

O MAIOR SUCESSO DE TODOS OS TEMPOS

TOCO NA BANDINHA DELA

com

NICK NICOLA - TÂNIA PORTO

Atração

JORGE LOREDO

O Zé Bonitinho

TODAS AS NOITES ÀS 18,15 - 20,15 - 22,15

TEATRO CARLOS GOMES

Praça Tiradentes — Tel.: 222-5781

SILVA FILHO com grande elenco

NA REVISTA SUPER MODERNA

SECAS E MOLHADAS

DE JOSÉ SAMPAIO E SILVA FILHO

EM TEMPORADA POPULAR

DE TERÇA A QUINTA 10,00

DE TERÇA A SÁBADO SESSÕES

CONTINUAS ÀS 18,30 — 20 e 22 HS.

AOS DOMINGOS ÀS 19,15 e 21,15

HORÓSCOPO

PROF. KALMAN

Áries (21 de março a 20 de abril) — Combata seu egocentrismo exagerado e pense um pouco mais nos seus semelhantes. Trace esta tarde as metas da quinzena. Saúde em certo declinio. Número favorável: 676.

Touro (21 de abril a 20 de maio) — Talvez você sinta, pela manhã, um pouco de saudade de certa pessoa distante. A fase financeira é das melhores. Insista num projeto recente. N.° favorável: 127.

Gêmeos (21 de maio a 20 de junho) — Redobrando seu espírito de luta, você contornará as dificuldades atuais. Somente os fracos sucumbem. No amor, tudo irá bem. Período bom para negócios. N.° favorável: 081.

Câncer (21 de junho a 21 de julho) — Fase incentivando transações imobiliárias de grande vulto. Continue pensando firme num romance que lhe aquece a cuca. Deixe pra lá os intrigantes. N.° favorável: 52[illegible].

Leão (22 de julho a 22 de agosto) — Evite aceitar, mesmo sofrendo com isso, a dualidade que certa criatura lhe oferece. Seja exclusivista. É preferível uma decisão agora, a perdê-la depois. Número favorável: 069.

Virgem (23 de agosto a 22 de setembro) — Indicação de contatos sociais amplos e muito importantes. Sua estrela está subindo e seu mundo iluminando-se. O otimismo deve ser sua arma. N.° favorável: 334.

Libra (23 de setembro a 22 de outubro) — Só tem assuntos decisivos para este período, adie-os um pouco. A época não lhe favorece. Viagens longas, a negócios, inicie-as agora: lucrativas. N.° favorável: 52[illegible].

Escorpião (23 de outubro a 21 de novembro) — Não permita a interferência de estranhos em sua vida particular. Uma amizade fingida está prejudicando-lhe nos negócios e no amor. N.° favorável: 406.

Sagitário (22 de novembro a 21 de dezembro) — Ser-lhe-ão favoráveis, todas as prebendas ligadas ao Foro. Antigos projetos profissionais terão andamento lucrativo. Não revele planos a terceiros. N.° favorável: 479.

Capricórnio (22 de dezembro a 20 de janeiro) — Evite transações imobiliárias e mudanças para locais distantes. Indicação de fase nebulosa, com prejuízos evitáveis. Saúde recuperando-se. Número favorável: 158.

Aquário (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Melhor dia da sua semana, para melhorar relações com vizinhança. Não recorra a parente, para empréstimo, nem para ajuda. Inicie férias, se quiser. Número favorável: 537.

Peixes (20 de fevereiro a 20 de março) — Dê mais apreço à sua saúde e não se descuide na subida de escadas. Dependente idoso poderá trazer-lhe notícia agradável. Descanse os nervos. N.° favorável: 781.

GORJETA PARA TODOS OS EMPREGADOS DE HOTÉIS

O Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares marcou assembléia geral do pessoal do Guanabara Palace Hotel, para o dia 3 de junho, às . . 16h30min, visando à inclusão da taxa de dez por-cento nas notas de gastos, para distribuição entre todos os empregados.

Raimundo Cassiano de Sousa, presidente do sindicato profissional, explicou que as deliberações da assembléia serão encaminhadas ao Tribunal Regional do Trabalho, que convocará as partes interessadas para celebração de acordo.

— Seguindo esse exemplo — destacou o dirigente sindical — já programamos assembléias para a Rede de Hotéis Novo Mundo e Sheraton Hotel, no próximo mês. Assim, através dessa modalidade, atingiremos todos os hotéis, bares, restaurantes etc.

Acrescentou nosso informante: "É claro que consideramos muito importante a aprovação de uma lei instituindo a gorjeta obrigatória, razão pela qual estamos totalmente solidários com o projeto em tramitação na Câmara dos Deputados, em Brasília."

LD-SINDICAL

Padeiros já têm duas chapas

Encerra-se às 19 horas de hoje, no Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Panificação, Confeitaria, Produtos de Cacau e Balas e Torrefação e Moagem de Café, o prazo de registro de candidatos, com vistas às eleições que se realizarão em 15 de julho. Já estão inscritas duas chapas: uma, encabeçada pelo atual presidente, Manuel Leal de Abreu, e outra, tendo à frente João Vidal de Negreiros, vice-presidente. Pode surgir uma terceira, até logo mais.

Trabalhadores cristãos

Sob a presidência do sr. Geraldo Pereira de Sousa reúne-se hoje, às 20 horas, a diretoria da Federação dos Trabalhadores Cristãos da Guanabara. O principal assunto em pauta relaciona-se com a realização do XI Congresso Nacional Circulista, de 24 a 27 de julho, no Estádio Caio Martins, em Niterói.

Advogados trabalhistas

Os advogados trabalhistas Costa Neto e Hadock Lobo comunicam aos interessados que seu escritório, agora, está instalado na Avenida Erasmo Braga, 227, salas 1303/6, onde atendem, também, pelo telefone 222-6683.

Pessoal de seguros

Álvaro Faria de Freitas, presidente do Sindicato dos Empregados em Empresas de Seguros Privados e Capitalização, informa que as clínicas médicas e odontológicas da entidade estão atendendo aos associados e seus dependentes, de segunda a sexta-feira.

Acidentes do trabalho

A XXVII Semana de Prevenção de Acidentes do Trabalho, instalada segunda-feira passada, no auditório do Ministério do Trabalho, pelo delegado Luís Carlos de Brito, se prolongará até 31 do corrente.

Olaria e cerâmica

Trabalhadores nas indústrias de olaria e cerâmica vão reunir-se dia 4 de junho, às 17 horas, na sede do seu sindicato, Rua Glaziou, 82, Pilares, para apreciação da prestação de contas do exercício de 1973, bem como da previsão orçamentária de 1975. A informação é do presidente José Monteiro de Queirós Filho.

Artefatos de papel: 21%

Foi transferida para hoje, no Tribunal Regional do Trabalho a audiência de conciliação que se realizaria segunda-feira, visando ao reajustamento salarial dos trabalhadores nas indústrias de artefatos de papel, papelão e cortiça, por acordo, na base de 21 por-cento. a partir de primeiro do corrente, segundo informação do presidente Arlindo Pascoal Brás.

As Entidades de Classe

Nosso setor sindical está em pleno funcionamento na Rua do Lavradio, 92, ao inteiro dispor da sentidades de classe, atendendo pessoalmente, por correspondência ou pelos telefones 252-1302 e 252-1477.

GOVERNO PUNIRÁ SUPERMERCADOS QUE NÃO OBEDECEREM O TABELÃO

Reuniu-se, ontem, em São Paulo, a Associação Brasileira de Supermercados com o Sindicato das Indústrias de Gorduras e Óleos Vegetais, visando debater a normalização do abastecimento de óleo comestível.

Na região do Grande Rio, o abastecimento continua irregular e inúmeros pontos de câmbio negro continuam atuando em vários locais dos subúrbios. O tabelamento, também, não é respeitado nos estabelecimentos onde a fiscalização oficial é menos intensa na Baixada Fluminense e nos subúrbios da Central do Brasil.

A novidade em relação ao intrínseco problema é a cautela com que os dirigentes de supermercados e das indústrias fornecedoras se dispõem a prestar informações sobre o abastecimento e a distribuição do produto.

Há expectativa de ligeira melhoria no fornecimento, esta semana, segundo opinião dos varejistas, pelo fato da entrada, na segunda-feira, pela primeira vez este ano, do óleo **Veleiro** no mercado.

Sem unanimidade

Fontes de Brasília informam que o Ministério da Fazenda vai apurar, nos próximos dias, centenas de denúncias enviadas por donas de casa, principalmente da Guanabara e de São Paulo, contra supermercados que não vêm respeitando as tabelas de preços do Conselho Interministerial de Preços e da SUNAB.

Afirmam as denúncias que o tabelamento só foi respeitado nos primeiros dias, quando o CIP e a SUNAB exerceram fiscalização mais intensa nos supermercados. Passado este período, os preços de vários gêneros voltaram a subir. Outrossim, informam que há grande diferença nos preços de uns e de outros supermercados.

O Ministério da Fazenda realizou um levantamento nos principais supermercados cariocas e paulistas e constatou que não há qualquer unanimidade nos preços. Uns elevaram os preços da margarina e laticínios; outros, os do arroz e demais cereais e outros, ainda, os da salsicha e conservas em geral.

Aumento artificial

O fato, segundo os técnicos da Assessoria de Economia do Ministério da Fazenda, demonstra que o aumento é artificial e puramente especulativo. Caso contrário, haveria maior uniformidade entre os preços dos supermercados, que majorariam os produtos que realmente tivessem sofrido uma alta de custo. Como não há essa unanimidade, o aumento dos preços não passa de manobra dos supermercados.

Medidas severas

O Conselho Interministerial de Preços poderá, nos próximos dias, iniciar a aplicação de medidas mais severas contra os supermercados, entre elas o corte de crédito. As autoridades ainda relutavam em adotar um procedimento mais enérgico, porque acreditavam na colaboração dos supermercados, o que acabo unão se confirmando.

E mais: se o corte de crédito não surtir os efeitos desejados, restará uma última alternativa ao CIP, qual seja o controle dos preços através de ação policial. Enquanto isso, os técnicos do Governo acham que as donas de casa, além de denunciarem as irregularidades, deveriam boicotar abertamente os supermercados que praticarem a venda de gêneros por preços acima do tabelamento.

Boi gordo uruguaio

A importação de boi gordo uruguaio está sendo estudada pelo Governo como alternativa de garantia de abastecimento na entressafra, já que a utilização do esquema tradicional, pelo qual os frigoríficos estocavam uma parcela proporcional às suas exportações, está ameaçado pelas dificuldades de colocação do produto no mercado internacional.

O problema foi debatido na última reunião do Conselho Monetário Nacional, quando deveria ser aprovado o sistema de estocagem vinculado às exportações. Os frigoríficos consideram a hipótese de importação um bom negócio, já que a arroba da carne uruguaia está cotada a Cr$ 60,00, enquanto permanece a Cr$ 100,00 Cr$ 105,00 no Brasil.

Chefão da Receita: punir os corruptos

Dizendo que a fiscalização aduaneira, para se tornar eficiente precisa adotar métodos mais eficazes de combate ao contrabando e à sonegação, o novo superintendente da Secretaria da Receita Federal no Grande Rio (7.ª região fiscal), sr. José Emerson Sodré Menezes, ao empossar, na tarde de ontem, o novo inspetor da Alfândega sr. Haroldo Salgado Fiuza, em presença do novo delegado da Guanabara, sr. Hernani Gutierris, ameaçou desencadear uma campanha rigorosa de vigilância contra abusos radicados dos despachantes das firmas importadoras que manobram e corrompem os instrumentos do fisco, de acordo com as imposições de alguns clientes menos escrupulosos. Representantes das associações da classe ameaçaram representar aos tribunais contra o sr. Emerson Sodré, desmentindo categoricamente que participem de qualquer procedimento menos digno e replicando que são homens de passado limpo no Estado da Guanabara, merecedores do maior respeito dos mais altos poderes da Nação, todos os velhos despachantes da Alfândega.

Planos

No discurso do novo administrador tributário da 7.ª Região, s.s. falou dos novos esquemas que vai por em execução, através da criação de um documento básico que defina melhor os conceitos de bagagem e de **colix.**

Definindo uma filosofia de atuação do novo inspetor Haroldo Fiuza, de cuja conduta era fiador, por conhecer bastante suas atitudes de funcionário enérgico e patriota, fez apelo ao trabalho dos funcionários da casa, de quem afirmou que seria um defensor intransigente, na trincheira de uma batalha que não respeitará privilegiados.

Finda a solenidade, o delegado Hernani Gutierriz percorreu com o novo inspetor todas as dependências do velho prédio d aAlfândega e da Guardamoria, na Av. Rodrigues Alves, 73/81, inteirando-se de deficiências de conforto e instalações precárias, inclusive a falta de bebedouros, circulação de ar e de refrigeração em ambientes de trabalho árduo do pessoal aduaneiro.

Empossados outros inspetores

No gabinete da diretoria do Serviço do Pessoal do Ministério da Fazenda foram empossados, na tarde de ontem, os novos inspetores da Receita Federal da Guanabara, srs. Haroldo Salgado Fiuza, da 1.ª (Alfândega do Rio) — Armando Pereira Frid (2.ª Inspetoria, jurisdição de Copacabana, Botafogo, Flamengo, Ipanema e Leblon) — Digésio Gurgel Fernandes, da 3.ª (centro da cidade) — Fernando Rodrigues Alexandre, da 4.ª (Ramos, Penha, Bonsucesso, Olaria) — Cládio Boamorte da 6.ª Inspetoria (Grajaú, Méier, Água Santa, Piedade, Del Castilho, Higienópolis e Abolição — Ronald Palmieri Rodrigues da 7.ª (Madureira, Cascadura, Jacarepaguá, Guadalupe, Anchieta, Bangu, Campo Grande, Guaratiba e Santa Cruz). Ao ato estiveram presentes centenas de funcionários, agentes do fisco federal e autoridades da Secretaria da Receita. Só o novo inspetor da Alfândega (1.ª Inspetoria) entrou ontem em exercício. Os demais terão as datas de transmissão dos cargos escalados hoje pelo delegado da Guanabara, sr. Hernani Gutierris.

EDITÔRA DE REVISTAS E PUBLICAÇÕES S.A.
"É R I C A"
C.G.C. — 33.151.846
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

Convidamos os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, a ser realizada no próximo dia 05 de Junho de 1974, às 10 horas, na sede social da empresa na Rua Sotero dos Reis n.º 53 — 2.º andar, nesta cidade, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Relatório da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes aos exercícios de 1971 e 1972;
b) — Eleição dos Membros da Diretoria, do Conselho Fiscal e seus suplentes, fixando-se-lhes honorários;
c) — Assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 25 de Maio de 1974.
MARCOS WAINER
Diretor.

FEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS URBANAS

Rua: Visconde de Inhaúma, 134 - 7.º andar - S/ 724-726
Rio de Janeiro - GB - Tel. 243-1921

EDITAL

CONVOCAÇÃO DO CONSELHO DE REPRESENTANTES APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DO RELATÓRIO DE 1973 E DA PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA PARA 1975

Pelo presente EDITAL, nos termos da legislação sindical e dos Estatutos e das demais determinações ministeriais em vigor, ficam convocados os DELEGADOS REPRESENTANTES DA FEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS URBANAS, para reunirem-se, ordinariamente, na Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 7.º andar — salas 724/26, neste Estado, nos dias 17 e 18 de junho do corrente ano, às 9 (nove) horas, em primeira convocação, e às 10 (dez) horas, em segunda convocação, para deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

Dia 17

Leitura, discussão e votação do RELATÓRIO E PRESTAÇÃO DE CONTAS relativos ao exercício de 1973, com o Parecer do Conselho Fiscal;

Dia 18

Leitura, discussão e votação da PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA para o exercício de 1975, com o Parecer do Conselho Fiscal.

Rio, 24 de maio de 1974
LUIZ GONZAGA DE MIRANDA
Presidente

Encaminhe quem não sabe ler e escrever a um posto do MOBRAL

LANCHA MAIS CARA: PREÇO QUE ANTES DE SER JÁ ERA

Passou a custar cinqüenta centavos a travessia, de lancha, entre Rio e Niterói. Ninguem se queixou. E todos acharam graça porque, afinal, há muito tempo que essa tarifa vinha sendo cobrada, pela falta de moedas de troco. Apenas os passageiros das lanchas de Paquetá reclamaram: a majoração foi muito grande.

Desde ontem, cariocas fluminenses já estão pagando mais caro o preço da passagem entre Rio e Niterói. Um aumento de somente Cr$ 0,05 (de Cr$ 0,45 para Cr$ 0,50), considerado ridículo e inexpressivo. Até mesmo inexistente, porque os Cr$ 0,50 já vinham sendo cobrados há muito tempo.

Os moradores de Paquetá — ou os que costumam passar na bonita ilha os seus fins de semana — é que sofrerão mais com o aumento. A tarifa passou de Cr$ 1,30 para Cr$ 2,00 nos dias úteis e de Cr$ 2,50 para . . Cr$ 4,00 aos sábados. Domingos e feriados, o preço passou de Cr$ 3,00 para . . Cr$ 4,50.

O Serviço de Transportes da Baía da Guanabara . . . . (STBG) informou que os comerinhas não entrarão mais em serviço no dia 1.º de junho próximo, conforme estava anunciado. A razão da transferência sine-die prende-se à necessidade de adestramento da guarnição. Os preços das passagens serão os mesmos cobrados pelos aerobarcos italianos. Não haverá, outrossim, a presença de recepcionistas a bordo, conforme pretendia a empresa.

VILA DA PENHA

AVENIDA BRAZ DE PINA, 1.427

APTOS. PRONTOS

PRÉDIO: sobre pilotis, fachada em pastilhas, escadas em mármore, corredores em cerâmica vitrificada.

APARTAMENTOS: com quarto, sala, cozinha e banheiro social em azulejos de cores e piso vitrificado, área de serviço c/tanque, garage, sinteko.

LOCALIZAÇÃO: Bem no local privilegiado do Bairro. Entre o Lgo. do Bicão e a Praça do Carmo. Perto de todo o comércio, escolas e farta condução na porta.

Entrada . 5.000,00
Prestações 615,00
Renda familiar exigida 2.050,00

FINANCIAMENTO: Aceita-se Cx. Econômica Federal pelo Plano de Prestações Decrescentes ou Banco do Brasil.

EMPREENDIMENTO: Virgílio Monteiro GONÇALVES

Informações e vendas no local diariamente até 20 h com:

FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA.

Av. Braz de Pina, 96-Loja — Penha — Tels. 260-0665, 260-1165, 260-7451, 260-8919, 260-7191, 230-0031, 230-4219, 397-3730, 397-3080, 397-3564, 397-3643 — CRECI 1273.

FORD BRASIL S.A.

A Ford Brasil S.A. em fase de grande expansão em Taubaté (Vale do Paraíba — Estado de S. Paulo), está selecionando para início imediato os profissionais abaixo:

MECÂNICOS DE MANUTENÇÃO
(Hidráulica - Mecânica e Pneumática)

MECÂNICOS
(Especializados em sistemas de combustão a óleo)

ELETRICISTAS ESPECIALIZADOS
(Para manutenção elétrica de modernas máquinas operatrizes e equipamentos de fundição).

AFIADORES DE FERRAMENTAS
(Para trabalhar em afiação dotada de equipamento ultra moderno).

Sai da rotina... dê um passo à frente ingressando em uma empresa que além de oferecer um salário compensador lhe proporciona inúmeras outras vantagens.

Compareça munido de carteira profissional nos dias 1, 2 e 3 de junho sábado, domingo e 2.ª feira), das 8 às 18:00 horas — Rua Mariz e Barros n.º 824 (Revendedor Ford Sedan S.A.) GUANABARA

FORD BRASIL S. A.

PMRJ EM FOCO

RENATO CLEMENTE

OFICIAIS DA PM FARÃO CURSO DE PILOTO DE HELICÓPTERO

Em consequência de convênio, oficiais da Polícia Militar fluminense farão provas de seleção na Base Aeronaval de São Pedro da Aldeia, onde farão Curso de Formação de Pilotos de Helicópteros. Essa medida representa mais um passo na instrução da PM, se justificando pelo que se pretende com a instalação super-moderna projetada para o 4.º BP, sediado em Neves, São Gonçalo, que será dotado dentre outras inovações na PM, de moderno heliporto, que atenderá as missões de buscas e salvamento.

CAO funciona em Niterói com dois oficiais do Pará

Sob a direção do tenente-coronel PM Paulo Madureira Gurgel está funcionando no 3.º BP o Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais, onde, dotado de corpo docente dos mais abalisados, são ministradas diversas matérias de alto nível, desde Direito até Segurança Nacional. O curso se compõe de capitães da PMRJ e dois da Polícia Militar do Estado do Pará.

Oficiais da PMRJ cursam em Santa Catarina

Encontram-se cursando o Curso Superior de Polícia na PM de Santa Catarina os tenentes-coronéis da PMRJ Anivaldo de Sousa Paiva, chefe do Serviço de Relações Públicas e Auremar Mercadante, chefe da Divisão de Justiça e Disciplina.

Instituída Comissão de Justiça e Disolina

Visando dar solução aos diversos processos de anulação de punições e de pedidos de reinclusão às fileiras da PM, o comando geral instituiu a Comissão de Justiça e Disciplina, composta do coronel PM chefe do Estado-Maior, do major PM chefe da 2.ª Seção do Estado-Maior, do major PM ajudante geral e do major PM da Divisão de Justiça e Disciplina. A comissão será convocada a critério do chefe do Estado-Maior, que é o seu presidente.

1.º BP com cães reforça segurança de sua área

O 1.º BP, sediado em Alcântara, que tem sua responsabilidade extensa área, vem dando constante combate à marginalidade, por meio de batidas constantes. A eficiência de seus serviços se faz sentir mais ainda com o concurso de cães altamente adestrados, que facilitam e dão mais segurança à ação dos policiais militares. No 1.º BP está funcionando, ainda, um Pelotão de Bombeiros, que atende a toda a região, sendo sede a unidade, de eficiente Serviço de Radiopatrulha. O Pelotão de Incêndio do 1.º BP atende pelo telefone 712-0366, enquanto a radiopatrulha atende pelo número ..... 722-5141, a exemplo de Niterói.

Motoristas de táxi vão a comandos pedir segurança

Motoristas de táxis de São Gonçalo, vão se dirigir aos comandos dos 1.º e 4.º BBPP, a fim de solicitar-lhes medidas preventivas contra os assaltantes, que têm levado grande desassossego à classe. Levarão como sugestão, que as patrulhas das unidades, ao encontrarem, em locais fora das cidades, taxis com passageiros que os interceptem, a fim de identificar os conduzidos.

Não deixa de ser uma sugestão digna de ser levada em consideração, uma vez que geralmente os assaltos se dão mesmo e nos locais ermos.

Parto infeliz ou infanticídio!

Apesar de casado, pai de dois filhos em vésperas de três, Severino José da Silva, branco, com 27 anos, natural da Paraíba, residente à Rua Dona Julieta, 143, Casa 2, em Miguel Couto, Nova Iguaçu, conheceu próximo ao seu local de trabalho, à R. Siqueira Campos, 84, Copacabana, a doméstica Jacinta Maria Simão, de 20 anos, que trabalha e reside à Rua Edmundo Lins, 28, ap. 208, naquele bairro.

Iniciaram um romance que se estendeu até o conhecimento da esposa de Severino, que disse ter conhecimento do que vinha acorrendo entre seu companheiro e Jacinta, que já fora, inclusive à Miguel Couto, procurar o amante.

Dos encontros fortuitos e arraigados que mantiveram, ficou Jacinta grávida, tendo Severino lhe prometido que aos nascer a criança lhe arranjaria um quarto, para ficar morando.

Domingo último, dia 26, estava Severino em casa, descansando, quando a sua esposa lhe foi avisar que Jacinta o estava chamando, quando foi Severino avisado pela amante (assim declarou ao cabo Adauto e ao PM Nilton, que o interrogaram, juntamente com o comissário Brito, de Menores), que a criança nascera morta e que estava lá com ela. Realmente, Jacinta conduzia uma bolsa, em cujo interior se encontrava o corpinho inerte de uma criança.

Verificando, declarou Severino, que a criança estava realmente morta, em lugar de procurar auxílio dos policiais locais, para providenciar seu sepultamento, saiu com a amante, procurando um terreno baldio, onde jogaram o corpinho da filhinha, pois era uma criança do sexo feminino.

Mais cedo do que esperavam, porém, o corpo foi encontrado por curiosos e a vizinha Rute da Silva Lima, pernambucana, residente no mesmo local, compareceu à Subdelegacia de Miguel Couto, onde relatou ter visto quando Severino entrou no terreno, conduzindo um volume de que desconfiara. Daí a localizar o pai da criança foi questão de poucos minutos, sendo o mesmo conduzido para o destacamento, onde confessou haver praticado o ilícito de que era acusado.

Os PMs de Miguel Couto têm suas suspeitas de que seja falsa a versão apresentada, uma vez que Severino teria suas razões, para não querer a responsabilidade de um filho fruto de relações extra-conjugais, pois já tem encargos de família. Jacinta, por sua vez, tem o problema de que mora com seus patrões, o que lhe acarretaria problemas com a presença de uma criança.

Cabe agora, esperar o resultado do laudo pericial, que deverá ser fornecido pelo perito Niers, que conduziu o corpo da criança a Nova Iguaçu para os exames periciais, que dirão a verdadeira causa-mortis.

CÂMARA FEDERAL APROVA LEI PARA AS ELEIÇÕES

BRASÍLIA — Até o dia 15 de julho, os diretórios regionais da ARENA e do MDB deverão homologar seus candidatos a governador e vice-governador, para o pleito indireto de 3 de outubro. Os candidatos terão de ser registrados até 30 de agosto, perante a Mesa Diretora da Assembléia Legislativa.

Para a indicação de candidatos a senador, deputado federal e estadual nas eleições de 15 de novembro, os partidos poderão realizar as convenções regionais entre 15 de julho e 31 de agosto. Os atuais deputados federais e estaduais são candidatos à reeleição.

Estas e outras medidas constam do substitutivo aprovado pela Câmara a projeto do Senado e que fixa normas sobre a realização das leis diretas e indiretas deste ano.

INTERRUPÇÕES DE ENERGIA PARA SERVIÇOS NA REDE

Hoje, torne-se necessário interromper o fornecimento de energia elétrica nos locais abaixo indicados, a fim de possibilitar a execução de serviços indispensáveis à manutenção e ampliação da rede distribuidora:

ZONA SUL — Nas Laranjeiras, entre 7h30min e 14 horas, Rua Almirante Salgado.

SUBÚRBIOS DA CENTRAL — No Engenho de Dentro, Abolição, Pilares, Cintra Vidal e Terra Nova, entre 8 e 16 horas, Ruas Ferreira Leite, Basílio da Gama, Francisca Vidal, Glaziou, Otacílio Nunes e Casimiro de Abreu; Avenida Suburbana e Travessa Coari. Em Jacarepaguá, entre 8 e 16 horas, Rua A e Jerônimo Cerqueira; Estradas do Caçambé e do Camorim. Entre 8 e 17 horas, Estrada dos Bandeirantes e Caminho da Ilha do Marinho. Em Anchieta, entre 8 e 12 horas, Ruas Motorista Luís Abreu e Generosa; Avenida de Nazaré. Em Bangu, entre 8 e 16 horas, Ruas Francisco Real e Jacinto Alcides.

ESTADO DO RIO — Em Nova Iguaçu, entre 7 e 14 horas, Ruas das Begônias, das Hortências, das Camélias, Girassol, Vargedo, das Perpetuas, Azulão, das Rosas, Araguaia, Canindé Moita, João Barbosa, Roldão, Fernando Antônio, Jurandir Lima, Guatos, João Manhães, Ajuru, Quaresma, Silvia, das Lanterneiras, dos Sombreiros, Sabiá, Pintassilgo, Perdiz, Avinhado, Paraiso, Graúna, Canário, Dulce, Carlinda, Coronel Alberto de Melo e trecho das Claricé, Léda e das Angélicas; Avenida Paranapiacaba; trecho das Estradas de Santa Rita e do Quebra-Carro; Caminho do Santana. Em Nilópolis, entre 7 e 13 horas, trecho das Ruas Coronel França Leite, Mário de Araújo, Roldão Gonçalves, Marechal Castelo Branco e Ernesto Cardoso e da Estrada João Evangelista de Carvalho.

PRO MATRE

Se você é contribuinte ou beneficiária da Previdência Social - de qualquer categoria, inclusive doméstica — e está grávida, procure a PRO-MATRE. Um convênio assinado com o INPS nos possibilita oferecer todo o tratamento do Pré-Natal, a internação e o serviço de parto.

Basta trazer sua documentação do INPS e nos procurar, diariamente, das 7 às 14,00 horas no nosso Ambulatório, na Av. Venezuela, 153.

ANUNCIE NA "LUTA"
252-1477

Polícia Federal em ação

SR/AM apreende revistas pornográficas

O vendedor ambulante José Airton Alves Barros está indiciado em inquérito policial instaurado pela Superintendência Regional do Departamento de Polícia Federal no Amazonas por venda e distribuição de revistas pornográficas na cidade de Manaus. Na residência de José Airton, Travessa Santa Luzia n.º 72, Bairro São Geraldo, os agentes federais apreenderam o total de 304 publicações pornográficas de origem estrangeira.

A Superintendência Regional chegou ao indiciado através de informações fornecidas por outros vendedores de publicações obscenas, que apontaram José Airton como vendedor-distribuidor desse tipo de revistas, em Manaus.

Interrogado na sede da SR-AM o indiciado revelou haver adquirido cerca de quatrocentas revistas pornográficas de um indivíduo conhecido pelo apelido de Ceará, pela quantia de três mil cruzeiros, para pagamento posterior. José Airton revelou ainda, que exerce esse tipo de atividade desde o ano passado.

O inquérito continua em andamento, com a finalidade de apurar mais detalhes sobre o fato.

Falsidade ideológica

Inquérito policial foi instaurado pela Divisão de Polícia Federal na Cidade de Rio Grande, Rio Grande do Sul, apura o crime de falsidade ideológica praticado por Lúcio Valdemar Tavares Rodrigues, Tânia Rodrigues, Iraldo Silveira Diaz, Vilfredo Washington Gonzalez da Costa e Déa Odela Rocha Amarilla.

Em poder dos indiciados os agentes federais apreenderam grande quantidade de documentos uruguaios e brasileiros. Devido a grande incidência de crimes da mesma espécie naquela região, a DPF-RS acredita tratar-se de uma quadrilha dedicada à nacionalização de uruguaios residentes junto à fronteira brasileira.

Prosseguindo, nas diligências, os agentes da SR-SP conseguiram prender também, José Adilson Ferreira Paixão conhecido pelo apelido de Didi, que guardava em sua residência, grande quantidade de maconha. Didi é considerado o magnata roda hippie da Praça da República, naquela Capital.

Contrabandista é preso pela SR/MG

Alfredo Gomes de Magalhães, barbeiro de profissão, foi preso por agentes da SR-DPF-MG pela posse de mercadorias estrangeiras sem a documentação necessária.

A mercadoria foi localizada dentro do estabelecimento comercial de Alfredo, na Rua Agacir n.º 11, em Juiz de Fora, provocando sua prisão em flagrante.

ORAÇÃO DIVINO ESPÍRITO SANTO

Espírito Santo, Vós que me esclareceis tudo, que iluminai todos os caminhos para que eu atinja o meu ideal. Vós que me dais o dom divino de perdoar e esquecer o mal que me fazem e que todos os instantes em minha vida está comigo, eu quero neste curto diálogo agradecer-Vos por tudo e confirmar mais uma vez que eu nunca quero me separar de Vós, por maior que seja a ilusão material, não será o mínimo de vontade que sinto de um dia estar Convosco, e todos os meus irmãos na glória perpétua.

Obrigado mais uma vez.

A pessoa deverá fazer esta oração três dias seguidos; sem dizer o pedido, dentro de três dias terá alcançado a graça. Por mais difícil que seja.

Publicar assim que receber a graça.

Ao Divino Espírito Santo, agradeço a graça recebida.
Florinda

(PJ 113)

EDITAL DE VENDA DE BENS IMÓVEIS EM PRAÇA PÚBLICA, COM O PRAZO DE 10 (DEZ) DIAS, NA FORMA ABAIXO:

O Doutor LUIZ CARLOS MOTTA, Juiz de Direito da 3a. Vara Cível da Comarca de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, por nomeação na forma da Lei etc..

FAZ SABER aos que o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem, que o Porteiro dos Auditórios ou quem suas vezes fizer, levará à venda em praça pública no saguão do Edifício do Forum, no dia 29 de maio de 1974 às 13,00 hs, os bens penhorados a ALCIR DE SOUZA GOMES, nos autos da Ação Executiva que lhe move COFRELAR — ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRÉSTIMO DA GUANABARA, constantes dos seguintes: Prédio n.º 229 da Rua Mousinho de Albuquerque — Vila Verde — Belford Roxo, com sala, quarto, cozinha e banheiro, de alvenaria de pedras, cal, tijolos, coberto de telhas francesas, com forro de laje, e seu respectivo terreno, lote n.º 60 da quadra 9, da mesma rua, medindo 12,00ms. na frente e nos fundos, por 12,75ms. de ambos os lados, com cerca de 153,00ms. metros quadrados, confrontando pelo lado direito com o lote 61, do lado esquerdo com o lote 59, e nos fundos com o lote 31, todos da mesma quadra 9, os bens acima encontram-se registrados "digo" registrado sob o n.º 52.891 no L.º 3-CO datado de 04-12-1972 do Cartório do Registro de Imóveis da 2a. Circunscrição desta Comarca. E quem nos referidos bens quiser lançar, compareça no dia, hora e local indicados, que o Porteiro receberá seu lanço e fará entrega do ramo a quem mais der e mais oferecer acima da quantia de Cr$ 18.832,10, valor do saldo devedor. E, para chegar ao conhecimento de quem possa interessar, vai este ser publicado e afixado na forma da Lei. Dado e passado nesta Cidade de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, aos quinze (15) dias do mês de abril do ano de mil novecentos e setenta e quatro (1974). Eu, ilegível, Escrevente de Justiça, datilografei e Eu, ilegível, Secretária, o subscrevo.

LUIZ CARLOS MOTTA
JUIZ DE DIREITO

N.º 1336 — (PJ 7084)

EDITAL DE INTIMAÇÃO DE MARCOS HENRIQUE DE GIACOMO e sua mulher MERCIA FLUD DE GIACOMO — PRAZO VINTE DIAS.

O Doutor Ciro Pinheiro e Campos, MM. Juiz de Direito Substituto Vitalício da Primeira Vara Cível da Comarca de Campinas, Estado de São Paulo, na forma da lei.

FAZ SABER a todos, principalmente a MARCOS HENRIQUE GIACOMO e sua mulher MERCIA FLUD DE GIACOMO, que por este Juízo e 1.º Ofício de Justiça Cível, sob o n.º 308/74, se processam, regularmente, os termos de uma carta precatória de penhora e avaliação de bens, oriunda do Juízo de Direito da 2.ª Vara Cível da Comarca do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, expedida na ação executiva requerida por Capital — Cia. de Crédito, Financiamento e Investimentos contra Marcos Henrique de Giacomo e sua mulher Mercia Flud de Giacomo, brasileiros, do comércio e do lar, respectivamente. Constando dos autos a penhora feita aos 06 de maio de 1974, sobre o imóvel agrícola denominado Estrela, antigo Sítio do Morro, objeto da transcrição n.º 9.425, livro 3-J, fls. 39, da 1.ª Circunscrição Imobiliária de Campinas — SP., e que os requeridos estão em lugar incerto e não sabido, pelo presente edital, com o prazo de vinte (20) dias, ficam os mesmos INTIMADOS da referida penhora, cientes, outrossim, de que não sendo contestada a ação, se presumirão aceitos pelo réu como verdadeiros, os fatos articulados pelo autor, cujo prazo para defesa e de dez (10) dias. CAMPINAS oito (08) de maio de 1974. Eu, ilegível, auxiliar, datilografei e Eu, ilegível, escrevente autorizado, subscrevi.

p. CIRO PINHEIRO E CAMPOS

Domingos Franciulli Netto — Juiz de Direito da 2.ª Vara Cível, no impedimento eventual.

(PJ 110)

EDITAL de praça, com o prazo de dez (10) dias, na forma abaixo: O DOUTOR RALPH LOPES PINHEIRO, JUIZ DE DIREITO DA TERCEIRA VARA CÍVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER Aos que o presente edital virem que, no próximo dia vinte e seis de junho de mil novecentos e setenta e quatro ..... (26-6-1974), às 14,00 horas, será levado à praça, no Novo Palácio da Justiça, Hall de Entrada dos Elevadores, Rua Dom Manoel, pelo Porteiro dos Auditórios, os bens abaixo discriminados, penhorados nos autos da AÇÃO EXECUTIVA que A. J. CORREA — SUB EMPREITEIRA move contra JOSÉ NUNES CARVALHO e sua mulher MARIA DA COSTA PEREIRA. Ditos bens serão entregues a quem maior lance oferecer acima da avaliação de Cr$ 80.000,00 (oitenta mil cruzeiros), devendo o pagamento ser feito à vista, podendo o arrematante oferecer fiança idônea por três dias. Não havendo licitante na primeira praça, fica desde já, designado o próximo dia onze de julho de mil novecentos e setenta e quatro (11-7-1974), às 14,00 horas para o leilão, entregando-se os bens pelo maior lance oferecido independentemente da avaliação. LAUDO DE AVALIAÇÃO DE FOLHAS TRINTA (AUTOS DA CARTA DE SENTENÇA, EM APENSO AOS AUTOS ACIMA MENCIONADOS): LAUDO DE AVALIAÇÃO: Apartamentos 301 e 302 do edifício situado à rua Marquês de Aracati, 302, Freguesia de Irajá. O edifício é de construção moderna, em concreto armado e alvenaria de tijolos, exclusivamente residencial, recuado do alinhamento da via pública, com três pavimentos, com acesso por escada, revestida de marmorite, digo, mármore e corredores revestidos de marmorite, com três apartamentos em cada pavimento. O edifício fica em terreno de esquina. Está em bom estado de conservação. O apartamento 301 localiza-se no terceiro pavimento, parte da frente para a rua Marquês de Aracati, e divide-se em sala, dois quartos, corredor de circulação, banheiro e cozinha, parcialmente azulejados e área com tanque de lavagem. Está em bom estado de conservação. O apartamento 302 localiza-se no terceiro pavimento, também de frente, para a rua Visconde de São Leopoldo e internamente divide-se em sala, dois quartos, corredor de circulação, banheiro e cozinha, parcialmente azulejados e área de serviço, com tanque de lavagem. Está em bom estado de conservação. O terreno em que foi edificado o prédio é em declive suave da frente para os fundos e todos cercado por muros e paredes medindo na sua totalidade: 12,00 m. de frente para a rua Marquês de Aracati; 34,00 m. de frentes para a rua Visconde de São Leopoldo; igual largura no lado oposto à esta rua, por 12,00 ms. na linha oposta à rua Marquês de Aracati. AVALIAMOS cada um dos apartamentos acima descritos, com direito as partes comuns do prédio e à fração ideal de 1/9 para cada uma unidade, em Cr$ 40.000,00 (quarenta mil cruzeiros), totalizando a presente avaliação em Cr$ 80.000,00 (oitenta mil cruzeiros). Rio de Janeiro, 4 de janeiro de 1974. (as) Jair Mattos de O. Santos — 10.º Avaliador — (as) Nilson Luiz dos Santos — 11.º Avaliador. E QUEM ditos bens quizer arrematar deverá comparecer no local acima mencionado, nos dia e hora designados. O presente edital será afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e pela Imprensa local, na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos 17 (dezessete) dias do mês de Maio do ano de 1974 (mil novecentos e setenta e quatro). Eu, (as) José Roberto Machado Velho, Escrivão Substituto, subscrevo. (as) Ralph Lopes Pinheiro — Juiz de Direito.

Está conforme: O Escrivão Substituto, José Roberto Machado Velho.

(Depe 029)

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE VINTE (20) DIAS, A TERCEIROS INTERESSADOS.

O DOUTOR DECIO XAVIER GAMA, JUIZ SUBSTITUTO EM EXERCÍCIO NO JUÍZO DE DIREITO DA QUINTA VARA CÍVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA,

FAZ saber a quantos este virem que a este Juízo e Cartório foi distribuída uma ação Ordinária movida por JAVIR CANDIDA LOPES e PAULO JORGE FERREIRA LOPES contra a CONSTRUTORA CANADA S.A., na qual foi requerida e deferida a expedição do presente edital de citação de terceiros interessados, com o prazo de vinte dias, cuja petição inicial tem o teor seguinte: Petição Inicial de fls. 2/8. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. JAVIR CANDIDA LOPES, brasileira, viúva, proprietária, e PAULO JORGE FERREIRA LOPES, brasileiro, solteiro, proprietário, ambos residentes na rua Cinco de Julho n.º 38, ap. 701, Copacabana, vem, por seu advogado infra assinado, propor contra a CONSTRUTORA CANADA S.A., sita à Av. Rio Branco n.º 173, 12.º andar, a presente ação ordinária de rescisão de contrato, cumulada com pedido de cobrança de dívida, com fundamento nos arts. 1056, 1059 e 1092 § único, do Código Civil Brasileiro, e demais dispositivos legais de Direito Substantivo aplicáveis à espécie, bem como, com esteio nos arts. 282 e seguintes da Lei n.º 5.869, 11-1-1973, tendo em vista os seguintes fatos: 1. O falecido esposo e pai dos Suptes. Manuel Alves Ferreira Lopes, contratou com a Construtora Canada S.A. aos 10-3-1967, relativamente ao terreno n.º 180/182 da Rua Visconde de Pirajá, freguesia da Gávea, nesta Cidade, uma promessa de compra e venda da fração ideal de 73,5840%, conforme instrumento lavrado no 19.º Ofício de Notas, Tabelião Carim Nadruz, às fls. 16v, do Livro 460, registrado às fls. 4, do livro 4-BL, sob o n.º 35.364, do 5.º Ofício do Registro Geral de Imóveis (doc. juntos na anexa Interpelação Judicial). 2. Parte do preço então avençado foi pago em dinheiro, e o saldo devedor — a maior parte — pactuou-se que seria pago em lojas e apartamentos, com as correspondentes partes comuns do edifício a ser construído pela então outorgada, ou seja, sete apartamentos e nove lojas, sendo que a seis apartamentos seriam asseguradas vagas para guarda de automóvel no parqueamento existente no respectivo projeto, tudo conforme instrumento acima referido, cláusulas IV a VII (doc. junto na anexa Interpelação Judicial). 3. Ainda no mesmo documento ficou previsto um pagamento mensal por parte da outorgada — "Segunda Contratante" — aos então outorgantes — casal de Manuel Alves Ferreira Lopes — após o decurso de um prazo sem a entrega das lojas, o mesmo ocorrendo relativamente aos apartamentos. Tal pacto, totalmente descumprido, foi objeto de uma escritura de re-ratificação já agora por parte do Espólio de Manuel Alves Ferreira Lopes em que, perdoando os atrazados em prol da construção, foram retificados os prazos e valores, consoante o constante nas cláusulas terceira, quarta e quinta: Tabelião do 18.º Ofício de Notas, Luiz Vitorino Vieira Teixeira, Livro 1.659, fls. 61, aos 4-2-1971 (doc. junto na anexa interpelação judicial). 4. Outrossim, certa a construção e incorporação do edifício pela Construtora Canada S.A., foi a mesma autorizada a ceder ou prometer ceder a terceiros os direitos à compra do mencionado terreno, tudo objetivando a venda dos apartamentos que permitiam a construção aludida, impondo-se responsabilidades solidárias a estes terceiros subrogados. 5. Ocorre que, já há anos, MM. Dr. Juiz, encontra-se paralizada a edificação, não avançado a construção, ao que consta, face à difícil situação financeira da Construtora Canada S.A., trazendo evidentes prejuízos e danos flagrantes aos Suptes. — meeira e herdeiro do falecido — que não podem mais ficar de braços cruzados ante a indefinição daquela Emprêsa. 6. Assim é que, não receberam até a presente data as lojas e apartamentos pactuados (estes com as respectivas vagas na garagem) apesar da escritura originária datar de 10-3-1967; e, ainda não receberam um tostão dos pagamentos mensais que lhes eram devidos a partir dos novos prazos considerados na escritura de re-ratificação supra mencionada. 7. Esta, Doutro Magistrado, é a situação atual, apesar de, em agosto de 1973, terem os suptes. promovido uma Interpelação Judicial à demandada ora anexada à presente — da qual nada resultou, muito embora a clareza de seus objetivos, pois os AA. nada receberam relativamente às importâncias mensais que lhes são devidas e, outrossim, a obra não sofreu qualquer andamento, continuando os promoventes sem seus apartamentos e suas lojas, e pagando os respectivos impostos, cujos aumentos, de exercício para exercício, assoberbam os contribuintes, como é de público conhecimento. 8. Desnecessária a enumeração das perdas, dos prejuízos e dos danos, causados aos proprietários cumprindo lembrar tão somente que a escritura data de 1967, atingindo quasi a um decênio o sofrimento dos demandantes, máxime que a ré não dá aos mesmos a mínima satisfação de sua posição, nem mesmo com a Interpelação Judicial referida. 9. A inadimplência da suplicada, assim, é mais do que exuberante e flagrante, é consagrada, é indiscutível, provada até mesmo unicamente através os documentos anexos e um simples passeio à rua Visconde de Pirajá, n.ºs 180/182. 10. este passo, os suplicantes requerem a V. Exa. se digne mandar citar a ré, na pessoa de seu representante legal, para vir a Juízo responder aos termos da presente ação, no prazo legal, se assim lhe aprouver, pena de revelia, pelo que fica desde já citada para todos os atos e termos até final sentença, quando espera seja julgada procedente a presente demanda, condenada a suplicada: a) à rescisão do contrato sinalagmático a que se refere a escritura de 10-3-1967, com as suas consequências legais e contratuais; b) à perda de parte do preço avençado e pago em dinheiro; c) à perda dos direitos que tinha quanto à fração ideal que lhe caberia, de 73,5840% do terreno da rua Visconde de Pirajá, n.º 180/182, voltando a totalidade do terreno, destarte, à plena propriedade dos AA. (com envio de consequente ofício ao Registro de Imóveis respectivo); d) à imediata entrega aos suplicantes das lojas e apartamentos que lhes cabem, no estado em que se encontram; e) ao pagamento das penalidades referidas na escritura de re-ratificação de 4-2-1971, considerados seus termos e valores, acrescidos dos juros da mora, até a data da efetivação da execução; f) a todos os demais danos emergentes e lucros cessantes a serem apurados; g) nas custas deste processo e da inclusa Interpelação Judicial e nos honorários advocatícios do patrono dos AA. em ambas as iniciativas judiciais; h) às demais consequentes de Direito e correlatas ao contrato rescindido e à espécie. 11. Protestam por depoimento pessoal do representante legal da acionada, por provas testemunhais, documentais, expedição de ofícios, perícias, vistorias, e demais permitidas em Direito — se necessário se fizer. 12. Pedem, ainda, a publicação de editais, para conhecimento de terceiros interessados, desconhecidos, que possam vir a ter qualquer objetivo no feito, postulando-se, desde já, a fixação de prazo mínimo legal para tanto. N. condições, pedindo a procedência desta ação ordinária, dá-se à mesma, inicialmente, o valor puramente estimativo de Cr$ 25.000,00, socorrendo-se os postulantes, para tanto, do §§ 4.º do art. 97, da Lei 4.215, de 27-4-63, tendo em vista que, face às peculiaridades do feito, o seu valor real só poderá ser apurado a final. Termos em que EE. Deferimento, Rio de Janeiro, 13 de maio de 1974. (as) Rudney Pereira Pinto, insc. 6874, Av. Nilo Peçanha, 151, s/ 213. DESPACHO DE FLS. 2: A. cite-se. Expeçam-se os editais (20 dias). Rio, 16-5-1974. (as) Décio Xavier Gama. DADO E PASSADO nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, e aos dezessete dias do mês de maio do ano de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, Iris Campos Tunes, Escrevente o datilografei. E eu (as) Jayme Duarte, Escrivão Substituto, subscrevo e assino, no impedimento ocasional do Escrivão. (as) Decio Xavier Gama.

Está conforme: Ilegível — Escrivão substituto.

(PJ 1444)

EDITL DE CITAÇÃO DE DEOCLECIANO DE OLIVEIRA MAGALHAES FILHO, COM O PRAZO DE VINTE DIAS, na forma abaixo.

O DOUTOR JOSÉ RODRIGUEZ LEMA JUIZ DE DIREITO DO JUIZO DA PRIMEIRA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO ESTADO DA GUANABARA,

FAZ SABER aos que o presente edital virem e dele conhecimento tiverem que, com o prazo de vinte dias, cita Deocleciano de Oliveira Magalhães Filho, que se encontra em lugar incerto e não sabido, a requerimento de Waldemira Penna, residente na Rua Dr. Leal, 27, nesta cidade, podendo dentro do prazo de 20 dias defender de seu Direito, nos termos e de acordo com a petição e despacho a seguir transcritos, Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível — Waldemira Penna, brasileira, viúva, do lar, residente na rua Dr. Leal 27, nesta cidade, vem por seus advogados abaixo assinados, com fundamento no artigo 890 e seguintes do Cod. Processo Civil, propor uma ação de consignação em pagamento contra Deocleciano de Oliveira Magalhães Filho, brasileiro, pescador, residente na rua Belchior da Fonseca n.º 675, Pedra de Guaratiba, GB, pelos motivos de fato e direito que passa a expor: Da dependência — A autora requer a distribuição da ação por dependência à ação possessória, cumula com perdas e danos, que move contra o mesmo réu, perante esse Juízo, tendo por objeto o mesmo imóvel e relação jurídica que originou a presente demanda. Tendo esta demanda a finalidade de pagar o preço da aquisição do imóvel reclamado naquela outra ação, a conexão torna-se evidente e a sua distribuição por dependência imperiosa, para se evitar decisões contraditórias. Do Mérito. 1 — Por instrumento particular datado de 23-06-73, a autora prometeu adquirir do réu a posse de um terreno e a propriedade das benfeitorias sobre ele construídas e situados na rua Belchior da Fonseca n.º 675, Pedra de Guaratiba — GB, pelo preço certo de Cr$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros), sendo Cr$ 11.000,00 (onze mil cruzeiros) naquele ato e o restante em 12 (doze) notas promissórias, sendo a primeira e a última no valor de Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros) cada uma e as demais no valor de Cr$ 1.500,00 (hum mil e quinhentos cruzeiros) assim como as demais do na referida promessa, já foi pago até a prestação 7/12, inclusive vencida em 1.º de janeiro de 1974; 3 — Em 31.01.74, a autora procurou o Banco do Estado de Minas Gerais S.A. (cobrador das notas promissórias representativas das prestações mensais), para pagar as prestações de números 7 e 8/12. Nessa oportunidade, a autora quitou apenas a prestação 7/12, pois a de n.º 8/12 não poderia ser paga, uma vez que a promissória pertinente não se encontrava na Agência cobradora; e — Posteriormente, a autora procurou o réu para pagar, mais não foi sequer recebida em sua casa, sob alegação de que não estava ou havia saído e só voltaria tarde da noite. 1 — Assim, a autora se serve da presente ação para requerer a V. Exa. a consignação das parcelas 8 e 9/12 vencidas em 1.º de fevereiro e 1.º de março de 1974 respectivamente, ambas no valor de Cr$ 1.500,00 (hum mil e quinhentos cruzeiros) assim com as demais que se vencerem no curso deste processo (artigo 892 do C.P.C.). 6 — Requerendo a citação do réu para vir receber a quantia, digo, quantia oferecida pela autora, no dia e hora designados ou querendo, contestar o feito no prazo legal, espera seja julgada a ação procedente subsistente o depósito em pagamento e condenado o réu nas cominações legais; 7 — Requer, ainda, que da presente seja dada ciência ao Banco do Estado de Minas Gerais S.A., sito à rua Campo Grande n.º 1.138, Campo Grande — GB, que, em ser, digo, sendo pessoa jurídica, poderá ser cientificada pelo Correio (art. 222 do CPC); 8 — Protestando por todo o gênero de provas em direito permitidas, dá à causa para efeitos fiscais, o valor de Cr$ 3.000,00 (três mil cruzeiros). Pede deferimento. Rio de Janeiro, 12 de março de 1974. (a) Teresinha Gentile Pádua. Despacho: D.P.d. A. e A. Designe-se data e cite-se. Rio, 14 de março de 1974. (a) José Rodriguez Lema. PETIÇÃO DE FLS. 11: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara Cível. Waldemira Penna, nos autos da ação de consignação em pagamento que neste Juízo move contra Deocleciano de Oliveira Magalhães Filho, vem a V. Excia, por seu advogado infra assinado, expor e requerer a seguinte: Cumprindo o respeitável despacho de fls. exarado nos autos da ação ordinária qual se encontram estes autos apensados, a autora propor em ação própria, a consignatória cabível. Designada data para pagamento não pode ele ser efetuado em função do que consta da certidão do oficial de Justiça que nos dá conta de que o réu se encontra em lugar incerto e não sabido. Em face disto, requer a designação de nova data para pagamento, citado, desta vez, o réu por edital. Nestes termos. Pede deferimento. Guanabara, 22 de abril de 1974. (a) Maria Letícia de Alencar. Despacho: J. em termos. Rio, 29 de abril de 1974. (a) José Rodriguez Lema. DESPACHO DE FLS. 12: Designe-se data e cite-se por editais, com o prazo de 20 dias. Rio, 29 de abril de 1974. (a) José Rodriguez Lema. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e não possam no futuro alegar ignorância, expedi o presente e outros que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos quinze dias do mês de maio do ano de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, SIDNEY MARCELLO, escrevente juramentado, datilografei. E eu, RAYMUNDO NONATO MELLO BASILIO, escrivão substituto, subscrevo. (a) JOSÉ RODRIGUEZ LEMA — Juiz Titular. Está conforme o original. O Escrivão. EM TEMPO: FOI DESIGNADO O DIA VINTE E UM DE JUNHO DO CORRENTE ANO, ÀS 16,00 HORAS PARA O PAGAMENTO. RAYMUNDO NONATO MELLO BASILIO — Escrivão Substituto.

(AS-1058)

EDITAL de citação de FRANCISCO FERREIRA DA SILVA, com prazo de vinte (20) dias, na forma abaixo:

O DOUTOR RICHARD PAUL NETO, JUIZ DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA,

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que, pelo presente cita FRANCISCO FERREIRA DA SILVA, representante vendedor da Distribuidora de Livros Lea Alves da Silva, que se encontra em lugar incerto e não sabido, com o prazo de vinte (20) dias, para responder aos termos da ação de CONSIGNAÇÃO, que se processa neste Juízo, movida pela Rodoviária Guanabara Jornais e Revistas Ltda., e ciência de que foi designado o dia 24 de junho de 1974, às 14,00 horas, para que compareça a este Cartório e Juízo, a fim de receber o que lhe for devido, sob pena de depósito judicial, nos termos, digo, podendo contestá-la, querendo, sob pena de revelia, no prazo da Lei, que correrá em Cartório, após a terminação do prazo do edital, nos termos e de acordo com as peças a seguir transcritas, PETIÇÃO DE FLS. 2: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2a. Vara Cível. Rodoviária Guanabara Jornais e Revistas Ltda, firma estabelecida na estação Rodoviária Novo Rio, na Rua Francisco Bicalho, n.º 1, por seu representante legal, Sr. Francisco Fittipaldi, vem, na forma dos artigos 890 e seguintes do Código de Processo Civil, propor a presente Consignatória contra o Banco do Brasil S.A. — Agência Mauá e Agência Central, e contra Francisco Ferreira da Silva, de paradeiro ignorado, pelos motivos e para os fins que expõe: I. — Há anos, foi a suplicante compradora de livros da Distribuidora de Livros Lea Alves da Silva, que era, então, estabelecida na Rua Roberto Simonsen n.º 94, 3.º andar, sala 6, na capital do Estado de São Paulo. Como representante vendedor comparecia ao estabelecimento comprador da Autora o Sr. Francisco Ferreira da Silva. II — Havendo se desgostado com o comportamento da firma Distribuidora de Livros Lea Alves da Silva, que afinal, veio a desaparecer, a Suplicante cessou de fazer-lhe encomendas, tendo pago todas as que eventualmente fizera. III — Todavia, em 24 de janeiro de 1967, foi a suplicante surpreendida com uma distribuição de protesto para o 3.º Ofício (doc. junto), pela quantia de Cr$ 12,90 de cujo título era portador o Banco do Brasil S.A., agência Mauá. Para evitar vexame, a Suplicante pagou o título, tanto que não foi protestado (certidão negativa do 3.º Ofício, anexa, mas por infelicidade deu-se o seu extravio. Em 18 de dezembro de 1968, sendo também portador o Banco do Brasil S.A., outro título de Cr$ 234,00, foi distribuído ao 2.º Ofício de Protesto, mas também não chegou a ser protestado, conforme se lê da certidão negativa anexa. Em 9 de dezembro de 1971, sendo portador o suplicado Francisco Ferreira da Silva, terceiro título, da mesma Distribuidora de Livros Lea Alves da Silva, foi distribuído ao 2.º Ofício e devidamente protestado, por edital (certidão junta), no valor de Cr$ 420,00. IV — A firma suplicante nada deve, é correta em seus negócios e desfruta de excelente conceito e não quer o seu nome lançado no rol dos maus pagadores. Em vão, tentou a Autora localizar a Distribuidora e também a Francisco Ferreira da Silva, tanto aqui neste Estado da Guanabara como em São Paulo (doc. juntos) e, pessoalmente junto ao Banco do Brasil, aqui, inclusive, até para pagar e obter quitação, resultando tudo no impasse em que se encontra, sob protesto de títulos "frios", e sem poder limpar o seu nome comercial. Assim, é a presente para requerer a V. Excia que, após o levantamento pelo Sr. Contador do valor do débito constante da certidão do 7.º Ofício do Registro de Distribuição (doc. junto), mais despesas de Distribuição de 2 títulos e Distribuição e Protesto de um terceiro (doc. juntos), e mais juros legais, a partir da distribuição, sejam citados o Banco do Brasil e Francisco Ferreira da Silva, este por edital a ser expedido à Comarca da capital do Estado de São Paulo, após a lavratura do termo de afirmação de ausência e desconhecimento de paradeiro, a virem, em dia e hora marcados pelo Juízo, receber o total a cada um atribuído como endossatários, sob pena de ser feito o respectivo depósito. Requer, outrossim, que seja julgado procedente o pedido e, recebido ou depositada a quantia apurada pelo Contador, declarada extinta a dívida e mandado cancelar no 1.º Ofício do Registro de Distribuição de Títulos para Protesto os assentamentos constantes da da certidão de fls. e, no 2.º Ofício do Registro de Protesto de Títulos, o do protesto da triplicata no valor de Cr$ 420,00 a ele distribuído em 9 de dezembro de 1971, e protestado em 14 de dezembro de 1971. Protesta por novos documentos, depoimento pessoal e prova testemunhal. Com o valor estimado de Cr$ 1.500,00. Termos em que P. Deferimento. Rio de Janeiro, 24 de abril de 1974. (as) Severino dos Ramos Bezerra, Adv. O.A.B. 2.562. — Despacho 1) Ao Contador, 2) Indique o endereço do réu ou peça a citação por edital. — 7-5-74. (as) Richard Paul Neto, Juiz de Direito. — PETIÇÃO DE FLS. 25: Rodoviária Guanabara, digo, Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2a. Vara Cível, Rodoviária Guanabara Jornais e Revistas Ltda, nos autos da Consignatória que move ao Banco do Brasil e Francisco Ferreira da Silva, atendendo ao respeitável despacho a fls. 2, vem expor e requerer a V. Excia, o seguinte: I — Na inicial já está pedida a expedição de edital citatório do 2.º réu, cujos endereços e paradeiro são desconhecidos (art. 231, II e art. 232, I, primeira parte). Por lapso, foi indicada a cidade e comarca de São Paulo como praça da publicação dos editais, quando têm eles de ser tirados na sede do Juízo (art. 232, II do C.P.C.). II — Assim, é a presente para requerer a V. Exa. em retificação da inicial, que a citação edital se proceda aqui, no Estado da Guanabara. Termos em que P. Deferimento. Rio de Janeiro, 13 de maio de 1974. (as) Severino dos Ramos Bezerra. Adv. O.A.B. 2.562. — DESPACHO DE FLS. 26: Designe-se e cite-se. Expeça-se edital. Prazo de 20 dias. 20-5-74. (as) Richard Paul Neto, Juiz de Direito — DESIGNAÇÃO DE FLS. 26 — VERSO: Designo o dia 24 de junho de 1974, às 14,00 horas para a consignação. Rio, 21 de maio de 1974. (as) Humberto Mayworm, Escrivão Substituto, E para que chegue ao conhecimento dos interessados e não possam de futuro, alegar ignorância, expedi o presente e outros iguais, que serão publicados e afixados na forma da Lei, Dado e Passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos vinte e três dias do mês de maio do ano de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, Humberto Mayworm, Escrevente Juramentado, datilografei. E eu, Antonio Barsante dos Santos, Escrivão, subscrevo, (as) Richard Paul Neto, Juiz de Direito. Está conforme o original. O Escrivão.

Antonio Barsante dos Santos. Escrivão.

(PJ 112)

BRASILEIRO

CUMPRE COM TEU DEVER

Nos 6 primeiros meses do ano em que completares 18 anos de idade.

ALISTA-TE

para o Serviço Militar na Junta de Serviço Militar que funciona na sede da Região Administrativa de teu bairro.

LD

ESPORTES

COMISSÃO TÉCNICA DECIDIU DAR UM PRAZO A CLODOALDO

As opiniões sobre Clodoaldo, entre os dirigentes da seleção brasileira, estão divididas. Para o presidente da comissão técnica, Antônio do Passo, o jogador não terá mais condições de disputar a Copa do Mundo a iniciar-se dia 13 de junho. Demonstrando certo pessimismo quanto a total recuperação de Clodoaldo, Antônio do Passo disse que a CT não esperará até o fim da semana pela melhora do jogador.

— Sei muito bem que Clodoaldo, sem qualquer favor, é o titular absoluto da posição, entretanto, dei um prazo de quarenta e oito horas ao dr. Lídio Toledo, para que o jogador se recupere da contusão. Não há possibilidade de se esperar mais. A Copa está aí mesmo — ressaltou Antônio do Passo.

Se de um lado temos o pessimismo declarado do residente da CT, de outro observamos o otimismo franco do preparador Admildo Chirol, achando que Clodoaldo estará recuperado a tempo para disputar o certame mundial. A volta de Clodó, segundo Chirol, não será difícil, levando-se em consideração a juventude do jogador e a sua grande vontade de entrar na guerra.

— Sou de opinião de se deve dar a Clodoaldo mais tempo para sua recuperação. Acredito que dentro das próximas horas o atleta estará recuperado. Não concordo com precipitações. Tenho como um bom exemplo o jogador Gérson no Mundial de 70. Durante a primeira partida Gérson se contundiu, sentiu o músculo. Nos jogos contra a Inglaterra e a Romênia, não pôde participar. O jogador foi submetido a tratamento eficiente e especial. E marcamos um tento. Gérson recuperou-se. Faremos o mesmo com Clodoaldo. Acredito na sua recuperação — declarou Chirol.

Para a partida contra o Racing Pierrot, quinta-feira, em Estrasburgo, surgiu, de ontem para hoje, uma dúvida para o técnico Zagalo, o goleiro Wendell. Se não passar num teste que o dr. Lídio Toledo irá submetê-lo, a escolha cairá sobre Leão ou Renato.

Nos demais postos continuarão os mesmos jogadores que jogaram contra a seleção alemã em Ludwigshafen. No momento Zagalo preocupa-se em entrosar Piazza com os zagueiros, pois mesmo acreditando na categoria de Clodoaldo, o treinador leva muita confiança em Piazza.

Sobre a anunciada convocação de Carbone, para o lugar de Clodoaldo, o técnico disse que tudo dependerá da decisão do dr. Lídio Toledo. Se o médico achar que o jogador não se recuperará a tempo de participar da Copa, não terá outra alternativa a não ser convocar outro jogador da lista dos 40, podendo ser Carbone, Chicão, do São Paulo ou Zé Carlos, do Cruzeiro.

Somente convocaremos outro jogador para o meio-campo, depois de ter certeza que Clodoaldo não poderá continuar na seleção. Zagalo dará outra chance ao atacante César, apesar de a comissão técnica não ter gostado da sua atuação no amistoso de domingo. Pensa o técnico em deslocar Jairzinho para o centro do ataque e por isso observará, mais uma vez, o ponta Valdomiro no jogo contra os franceses, em Estrasburgo.

Fla com Joubert até dezembro

Depois de longas marchas e contramarchas, os dirigentes do Flamengo e Joubert chegaram a um acordo para a renovação do contrato do treinador. Joubert permanecerá dirigindo o time principal até dezembro, quando sairá a diretoria atual.

— Após palestrar durante alguns minutos com o presidente Hélio Maurício, abaixei um pouco a minha proposta, enquanto ele subia um pouco a sua. Acho que assim está tudo bem. Continuarei a trabalhar com o mesmo entusiasmo de sempre. Espero continuar dando vitórias ao Flamengo e fazer vibrar a sua imensa torcida. Também combinamos que as novas bases não seriam divulgadas — acrescentou Joubert.

O técnico rubro-negro, disse que, agora está mais calmo e com mais tranqüilidade estudará algumas modificações que introduzirá na equipe para o encontro contra o Remo, sábado, à tarde, no Maracanã. O Flamengo, apesar de estar com a classificação garantida, não perderá a motivação de jogar para ganhar. Quanto à perda da invencibilidade, contra o Coritiba, Joubert disse que não influiu no ânimo dos jogadores.

— É claro que algum dia teríamos que amargurar uma derrota. Nossos jogadores estavam e estão preparados para esse evento. O que passou, passou, agora vamos nos preparar, cuidadosamente, para enfrentarmos o nosso próximo adversário, o Remo — concluiu o técnico.

Galopando

LAFAIETE

Aviso

Qualquer profissional do turfe, desejoso de atuar no Hipódromo da Serra Verde, em Belo Horizonte, precisa, antes de mais nada, requerer sua matrícula ao Jóquei Clube de Minas Gerais. É o que avisa a Comissão de Corridas daquela sociedade turfística, tomando por base a letra do Código de Corridas local.

É boa

A égua inglesa Le Malma, ao vencer no terceiro páreo das corridas de sábado, na Gávea, assinalou para o percurso de 1.000 metros a marca excelente de 60"4/5. A filha de Manacle e Nearctita, esplêndida aquisição do Stud Raggio, ficou a 3 linhas do recorde para a distância em poder de Jaburu.

Sweepstake

Já em fase de aprovação pelo Ministério da Fazenda, em Brasília, o plano que vai apresentar inovação interessante — dois grandes prêmios — na extração do Sweepstake de 1974, a ser extraído simultaneamente à extração do Grande Prêmio Brasil, marcado para 4 de agosto. Consoante o acertado entre a Loteria Federal e o Jóquei Clube Brasileiro a novidade, acima referida, resulta em que, além do prêmio de Sr$ 1.200.000,00, atribuído igualmente para cada série, haverá mais o sorteio de um prêmio para cada série no valor de 600 mil cada, este na parte propriamente da loteria, completado como segue: 2.º prêmio de 60 mil; 3.º de 30 mil, 4.º e 5.º, respectivamente, de 20 mil e 10 mil cruzeiros.

Sombrero

O nacional Sombrero, cuja campanha vem sendo feita parcimoniosamente — com bons resultados — pelo treinador Silvio Morales, somente reaparecerá no dia 26 de junho, na Gávea, disputando a milha do GP Gervásio Seabra, dotado com 40 mil cruzeiros. Sombrero, ainda sem estar no seu melhor apuro técnico no último domingo, deixou excelente impressão ao terminar em quinto lugar no GP Médici, chegando atrás somente de Altier, Gratus, Indaial e Ronsard, firme à frente do peruano Satanás, e dois restantes concorrentes.

Mudança

Omaso, Neban, Ocromo e Optante, que estavam nas cocheiras de José Luís Pedrosa, foram transferidos para a responsabilidade do veterano Paulo Morgado. Todos da jaqueta estrelada.

Acumulada

Alcides Morales Filho, o popular Cidinho, está bem montado na noturna de amanhã, tendo cinco montarias a merecerem uma acumulada na base da inversão. El Mineral na prova inicial, Sépia, inserita no quarto páreo e Flavinha, encerrando a reunião, são os pontos mais animadores na relação dos compromissos de Cidinho, mas não devem ser esquecidos Makirey, não obstante o páreo cheio e equilibrado, e Kentron, azar de muita chance no quinto páreo em 1.000 metros.

Voltando

O nacional Capteur, reaparecendo no sexto páreo de amanhã, deve ser visto como concorrente de latas possibilidades em termos de lutar pela vitória nos 1.300 metros. Sir Sorteado e a junta da chave um, devem oferecer resistência mais dura ao pilotado de José Machado.

Circinus terá convite para correr GP Brasil

O potro argentino Circinus, que acaba de ganhar o GP 25 de aio, onde bateu com autoridade o favorito Moraes Tinto que reaparecia após sua vitória esbarrada no recente GP São Paulo, em Cidade Jardim, deverá ser convidado pelas autoridades turfísticas da Gávea, para, juntamente com aquele poderoso adversário, tomarem parte no próximo Grande Prêmio Brasil, cuja disputa será na tarde de 4 de aagosto, na Gávea.

Circinus, um flamante descendente de El Centauro e Marimay, treinado por J. Bianchi, recebeu acertada condução por parte de Vilmar Sanguinetti e valorizou seu êxito na segunda prova de maior importância no calendário turfístico argentino, pelo poder de reação e recuperação ampla da dianteira, após um comando de ações desde a partida e depois de batido nos últimos 300 metros, quando Moraes Tinto, progredindo com disposição n[illegible]sse decisiva da carreira, deixava a impressão de q[illegible]ria o ganhador. Nos comentários pós-clássico, envo[illegible]do os dois principais colocados a impressão dominant[illegible] foi em termos de uma queda de poderio na grama pesada de Moraes Tinto, favorecendo duplamente a Circinus, melhor corredor nesse tido de terreno, aliás, muito comum no turfe carioca, justamente em agosto, quando será disputada nossa prova magna. O vencedor em San Isidro, percorreu a distância de 2.400 metros em 151 e 1 quinto, tendo finalizado em terceiro Gran Secreto longe dos da frente. Ainda sobre o "Brasil" de 74, podemos antecipar com segurança a vinda do chileno Gran Slam, cuja ausência do GP São Paulo, foi motivada por ter sido acometido de nutaliose, porém, já agora em franca recuperação.

Futebol Amador

ALMIR LEITE

O Conselho de Representantes do Departamento Autônomo esteve reunido sob a direção do dr. Almehy Passet diretor-geral. O principal assunto seria a palavra do dirigente máximo que concerne ao encaminhamento do memorial ao presidente do CND, brigadeiro Jerônimo Bastos. Disse o dr. Almehy Pesset, que o cel. Érico Tinoco chefe da delegação do Brasil na Copa do Mundo, aconselhou-o a não solicitar a construção de um estádio para o futebol amador, pois seria muito honeroso para a sua manutenção, mas sim, sugeriu uma ajuda aos clubes que melhoriam seus estádios de uma maneira geral e em troca cederiam para colégios, planificando aí uma juventude mais sadia. Houve quem argumentasse que o patrimônio dos clubes poderiam sofrer com este cedimento. O argumento não é válido, porque cabe a um diretor de dia fiscalizar. Sentimos que o dr. Almehy Pesset ficou um pouco agastado, mas prevaleceu o bom senso do Conselho Representante. Agora os clubes já vão se preparando para uma reunião com cel. Erico Tinoco.

CAMPEONATO CARIOCA EM DUAS SÉRIES — O campeonato carioca de amadores foi motivo também da pauta da reunião no Departamento Autônomo. Alguns clubes ficaram satisfeitos com a instituição de duas séries, pois as despesas serão menor. Ainda não há nada decidido, pois alguns clubes faltam confirmar suas presenças. O Ramos pediu mesmo, licença, enquanto o Dourados compareceu à reunião e poderá ser um "calouro" em 74. A tendência é fazer duas séries de sete clubes.

FESTEJOS DIA 8 NO SAMPAIO — O futebol amador da Guanabara vai viver dia 3, uma data festiva. O Departamento Autônomo fará a entrega de todos os prêmios. Naquela oportunidade o Oriente será homenageado por ter participado de todos os certames, cabendo ao Nacional ser homenageado por possuir o maior número de títulos. Aliás é o único tricampeão amador. Nélson Teixeira, presidente do Pavunense, será distingüido por ser o maior incentivador da categoria dente de leite.

UMA BELA CAMPANHA — O Central é o bom do certame de peladas famosas do EC Oiti em Augusto Vasconcelos. Muito bem treinado por Rui, tudo indicando que domingo contra o Filhos do Sol, chegue ao título, ainda mantendo-se invicto, com este time: Wilsinho, Bolão, Almir, Doge, Bebeto, Ecinho, Gefirson, Robertinho, Fabiano, Ivani, Elton, João e Pacho. São bons de bola. Classificação: 1º) Central, 1pp; 2º) Filhos do Sol, 3 pp; 3º) Sistema e Mocidade, 6 pp; 4º) Intimidade, 7 pp; 5º) Botafoguinho, Filhos da Vila, 10 pp e Vascão, 11 pp. Próxima rodada: Intimidade x Flor da Vila; Botafoguinho x Sistema; Mocidade x Vascão e Central x Filhos do Sol.

Praiaminha. Conhaque de Alcatrão de SÃO JOÃO DA BARRA apresentam BASQUETEBOL EM FOCO

Nóli Coutinho

SERÁ QUE TERÁ? — Está programada para hoje mais uma reunião do Tribunal de Justiça da entidade carioca. Bem, isto se houver número, pois na semana passada a sessão foi transferida por ausência da maioria absoluta dos juízes...

JULGAMENTOS que estão na pauta dos trabalhos da reunião marcada para a sede da FMB (12.º andar do edifício do Bar Amarelinho, na Cinelândia), às ... 18h30min: dos dirigentes Francisco Menezes e Julien Oliveira (Botafogo); dos clubes: Botafogo, Olaria, Flamengo e Aliados; dos jogadores: Manoel Come (dois processos) e Campinha (Tijuca), Guilherme (Fluminense); do técnico Ilha (Botafogo), do associado do Glorioso Adolfo Maranhão de Aguiar, dois processos em que são recorrentes do Municipal e Flamengo, além de dois de caráter reservado.

AMISTOSO — Em comemoração ao aniversário do Tijuca, sua equipe principal deverá enfrentar a do Corintians (São Paulo) no mês vindouro, possivelmente, no dia 22 no ginásio cajuti. A informação nos foi prestada pelo técnico Carlos Jorge.

ASPIRANTES — Prosseguirá na sexta-feira, dia 31, o campeonato de aspirantes com a terceira rodada do returno que comportará as partidas: Flamengo x Riachuelo (Gávea) e Fluminense x Vasco (Laranjeiras). A jornada tem seu início previsto para as 21 horas, sem preliminar e com ingresso ao preço único de ... Cr$ 3,00.

CONVITE — A Guanabara foi convidada para se fazer representar no torneio quadrangular que a Federação Mineira promoverá nos dias 7, 8 e 9 do mês vindouro, em Belo Horizonte. Face à dificuldade da formação de uma seleção infantil no momento, é pensamento da FMB convidar Flamengo ou Tijuca face a facilidade que oferece aos clubes a tabela do atual certame infantil.

MARCELO está como responsável pelas equipes de juvenil, aspirantes e da primeira divisão do Flamengo. Canela continua como supervisor.

TREINANDO — Rogério (Botafogo) e Jorge Maravilha (Fluminense) estão treinando no Flamengo, mas ainda não assinaram o indispensável pedido de transferência para o clube da Gávea que, se conseguir, serão duas boas aquisições para 74.

INFANTIL terá sequência domingo vindouro com a efetivação da sétima rodada do turno que comportará as pelejas: Tijuca x Mackenzie, a melhor, no ginásio cajuti; Fluminense x Botafogo (Laranjeiras), Vasco x Flamengo (São Januário), Riachuelo x Jequiá (Rua Marechal Bitencourt), Coimbra x Municipal (Penha) e finalmente Olaria x Aliados (Bariri). Horário das ... 9h30min, com ingresso grátis.

MINI — Também no domingo vindouro teremos jogos pela segunda rodada do mini com: Tijuca x Mackenzie e Fluminense x Botafogo que servirão de preliminar dos prélios de infantis, começando às 9 horas.

EM SÃO PAULO terá sequência esta noite a fase de classificação do campeonato masculino principal do Grande São Paulo 74, com: Juventus x São Caetano (jogo número 7), às 21 horas, no ginásio do Juventus.

AMANHÃ estaremos comentando para os leitores os acontecimentos ocorridos no ginásio do Flamengo, na Gávea, por ocasião do jogo de infantil entre Flamengo x Mackenzie que foi suspenso, por falta de garantias, quando faltavam 12 minutos e 10 segundos, com o marcador favorável ao clube do Meier por 44x37.

FELIZMENTE só não houve um grande conflito pela educação e ponderação de pessoas de gabarito dos dois conceituados clubes.

Reduto dos veteranos

Com o início do XI Campeonato de Veteranos, promoção de LUTA DEMOCRÁTICA, recomeçam as emoções que o certame idealizado e criado pelo nosso saudoso companheiro jornalista Valfredo Reis Lopes, em 1964, trazem aos saudosistas.

Neste domingo, dia 2 de junho, será realizada a primeira rodada do certame de 74. Dez representações estarão em busca do título máximo em igualdade de condições, e apontar esta ou aquela seria uma temeridade, pois os bichoes papões podem sofrer durante a trajetória surpresas desagradáveis, enquanto aqueles que tecnicamente não atingiram as primeiras colocações em certames anteriores pode mter melhorado suas equipes buscando buscando uma clasificação honrosa, e, ainda temos os que pela primeira vez participando estão na competição.

O Campeonato de Veteranos que é uma promoção vitoriosa de LUTA DEMOCRÁTICA a onze anos consecutivos, apresenta um verdadeiro desfile de craques do passado, que levam aos gramados na manhã dominguei a aquela dose de verdadeiras emoções para o torcedor. Encontramos na representação do Sampaio A. S. craque como: Amaro, Harlodo, Djalma Dias, Geninho, Gico e outros; no Washington Vila, Moacir, Bitum, Durval; no Sampaio Júnior, Joel, Zé Carlos, Rubinho, Tião; no Fazenda F.C. Daizinho, Piaba, Joel; e assim uma infinidade deles.

Vamos aguardar o domingo com o início da temporada, onde a primeira rodada apresentará os seguintes encontros:

Sampaio A.C. x G.E. São Jorge, no campo do Mavilis, à Rua Carlos Ceidl no Caju; E.C. Lucas x Fazenda F.C., no campo do E.C. Lucas na Estação de Parada de Lucas; Everest A.C. x G.E. Standard Elétric, no campo do Everest à Rua Acari em Inhaúma; 24 de Maio F.C. x Mocidade F.C. no campo do 24 de Maio F.C. à Rua Pampamplona no Jacarezinho; e, A.R.E. Washington Vila x Sporte Clube Sampaio Júnior no campo do Washington Vila em Marechal Hermes.

CONSELHO DIRETOR — Funcionando a partir do XI Campeonato de Veteranos, já com três reuniões realizadas o Conselho Diretor dos Veteranos, que tem a seguinte constituição: Presidente — Dr. Otávio da Silva Marques; Vice-Presidente — Roberto Bartholo dos Santos; Secretário — Oswaldo Medeiros; Tesoureiro — Alvaro Scudieri; Diretor-Técnico — Irineu Medeiros; Junta Disciplinar — Presidente: Sebastião Peixoto do Valle; Secretaros ou Vogais: Dinart Machado e João Luiz Veríssimo.

I Campeonato de Pelada da Baixada Fluminense

Organize o seu time e inscreva-o em uma das lojas da Caderneta de Poupança Novo Rio: Em Caxias, na Avenida Plínio Casado, 30; na Guanabara na Rua do Carmo, 27 (Centro) e Rua Visconde de Pirajá, 145 (Ipanema), e na redação deste jornal, Rua Sotero dos Reis, 62, c/Sr. Irineu Medeiros

Policial confidente de Tião Medonho revela tudo:

BEIJOU REVÓLVER E DEPOIS MORREU

O assalto ao trem pagador da Central foi marcado de episódios emocionantes. Na casa de saúde, lutando com a morte, Tião Medonho, por ironia do destino, acabou fazendo de um policial o seu confidente, por achá-lo por demais parecido com Anastácio, "um covarde, mas meu irmão".

LUTA DEMOCRATICA, com exclusividade, ouviu o agente da Central do Brasil, José Alonso, que conviveu 14 dias com o bandidaço, dele ouvindo espantosas revelações. Pressentindo que não mais viveria, desenganado pelos médicos, Tião Medonho confessou a morte de Nilo Peru e Helena Amoroso.

14 anos depois

Com 29 anos de bons serviços prestados à Central do Brasil, José Alonso, 14 anos depois do sensacional assalto, relembrou com detalhes os 14 dias passados em companhia de *Tião Medonho*. Sua semelhança física com Anastácio, o carinho que dedicou aos filhos do bandido, inocente do grande drama, tudo serviu para aproximá-los.

Tião Medonho não falava com ninguém. Apenas acenava a cabeça quando interpelado. Com Alonso e seu companheiro Antônio Loureiro era diferente, o bandidaço, contatava tudo à respeito da poderoso quadrilha. Tião morreu sem conseguir um objetivo: eliminar Dolores Maria de Barros e Hilda de Sousa, amantes de *Nilo Peru*, por ele assassinado, por não cumprir a promessa de evitar gastos. *Nilo Peru* adquiriu um salão de beleza para uma de suas amantes e comprou um carro Buick.

Extorsão

Rubens de Almeida não participou do assalto, mas por conhecer todos os participantes passou a extorquir vultosas importâncias. Era o preço do silêncio. Cansado de ser vítima da extorsão, *Tião Medonho* o eliminou a tiros. Morreu por saber demais e querer ser mais esperto.

Jacó Meliene, dono de ferro-velho em Jacarepaguá, foi acusado por Tião como o mandante do assalto. Em seu poder ficaram Cr$ 4 milhões antigos, que ele deveria usar com advogado, em caso de algum elemento do bando ser preso. Contudo Jacó não cumpriu o trato e também foi ameaçado de morte.

Tesouraria

No leito do hospital, *Tião Medonho* confessou que pretendiam assaltar a Tesouraria do Central do Brasil, na Gare D. Pedro II. Neste sentido para que nenhum detalhe escapasse, conseguiram empregar um elemento naquela ferrovia. Caberia a ele fazer um completo levantamento dos alarmas instalados. O desbaratamento do poderosa *gang*, frustrou o assalto.

Tião sentia que ia perdendo as forças. A morte cada vez mais aproximava-se do seu leito. Desesperado pediu que Alonso, lhe dissesse toda verdade. A resposta foi taxativa. Com o agravamento do seu estado de saúde, os médicos lhe davam um prazo máximo de 72 horas de vida.

Ari Jorge

Tião Medonho tinha um pedido a fazer. Queria morrer em paz com a sua consciência. Tinha dois crimes de morte para revelar. Frei José Lorenzetti, da Paróquia de Santo Antônio, deu-lhe a extrema unção. Ari Jorge, o guarda-rodoviário, era inocente na morte da bela Helena Amoroso. A filha do banqueiro Amoroso, disse Tião, tinha sido morta por ele, quando em companhia de Anastácio e Edward, tentavam entrar na Mansão de Vila Valqueire, para roubar uísque importado.

Helena chegou de surpresa. Conhecia Tião, que durante algum tempo ali trabalhara. Para não reconhecê-lo foi eliminada. Uma outra mulher, que estava grávida, em Bangu, para que não servisse como testemunha de um assalto, também foi morta a tiros.

Ajudou

Tião Medonho, revoltado com a covardia de seu próprio irmão Anastácio e o abandono dos demais componentes da *gang*, ainda em liberdade, passou a entregá-los, fornecendo pistas e endereços para o agente José Alonso. Assim, foram detidas as amantes de *Nilo Peru* e Geraldo Manacea, agarrado em Divinópolis, Minas Gerais.

Vários outros assaltos foram confessados pelo poderoso bandido. Banco, em Venda das Pedras, Estado do Rio. Casa Pinho, em Ramos, onde um comerciante foi morto a tiros, ao tentar resistir. Furto de pneus na sede do DNER, além de outros pequenos roubos e assaltos.

Djanira, a esposa de Tião, hoje busca esquecer todo o passado. Vive razoavelmente bem, com os filhos do homem que comandou o sensacional assalto ao trem-pagador. José Alonso, 49 anos de idade, durante muito tempo viveu perseguido e ameaçado. Muita gente ligada a *Tião Medonho* temia que o delinqüente em suas confissões ao policial, tivesse revelado suas identidades.

— *Tião Medonho*, apesar de sua personalidade conflitante, tinha um amor extremado aos filhos e a família. Chorava com freqüência. Um dia pediu-me o *teco* (revólver) emprestado. Estava com saudades da máquina, disse. Atendi ao seu apelo. Ele, acariciou o revóver e sorriu. Era, um homem difícil de ser entendido. Tinha amor e ódio por seu irmão Anastácio. Era capaz de beijá-lo ou matá-lo. Ao saber que morreria, não se revoltou ou desesperou. Quis, apenas, beijar os filhos. Morreu em paz consigo mesmo.

Mas, antes, beijou meu revólver e morreu — concluiu o investigador José Alonso, único policial que ouviu todas as suas confissões.

XADREZ DE MERITI É VERDADEIRO INFERNO

Foi apresentado ao corregedor da Polícia Fluminense, Edilson de Lima, 25 anos, um dos trinta detentos que escaparam espetacularmente da Delegacia de São João de Meriti. Em liberdade, atendeu ao apelo de sua mãe, que temia ser ele assassinado por uma turma de policiais empenhada em localizar os foragidos.

Condenado por tráfico de maconha, pena de um ano, Edilson, quando escapou, tinha apenas mais vinte dias para pagar sua dívida com a Justiça. Seu relato, contando o que viu no chamado xadrez Maracanã, é chocante e impressiona por sua riqueza de detalhes.

Mundo irreal

Em sua vida carcerária, 11 meses no xadrez, Edilson revelou ter visto cenas dramáticas e desumanas. Enlouquecidos, pelos maus tratos, a promiscuidade, a fome, e a doença, os presos brigavam entre si por qualquer motivo, não sendo poucas as cenas de sangue dentro dos cubículos.

Em completa ociosidade, os reclusos pensavam apenas em escapar e sabiam que, aquele que não colaborasse no plano de fuga ou denunciasse, pagaria com a vida. Por sua pena ser relativamente curta, Edilson não pensava em engajar-se aos que planejavam a grande escapada.

— Era difícil, muito difícil mesmo resistir com dignidade. Doença, maldade, covardia e sujeira. Tinha medo de contágio. Ao meu lado, homens doentes famintos. Resolvi, também fugir, para denunciar todas as violências e arbitrariedades. O xadrez de Meriti é um verdadeiro inferno — explicou o foragido.

Um buraco no chão foi o ponto de partida. Todos colaboravam, a fim de acelerar a abertura do túnel que seria usado na fuga. Os grupos se revezavam dia e noite. Na hora decisiva, alguns queriam permanecer, mas coagidos por facas, estoques e até mesmo violências físicas, não tiveram outro recurso.

Mãe

Em liberdade, Edilson temeroso de ser capturado, procurou fugir para bem longe, distante de tudo e de todos. Mas estava saudoso de sua mãe, soube de seus apelos, suas lágrimas. Era uma opção trágica. O coração de filho falou mais alto e Edilson procurou o lar.

Apresentado por um deputado estadual, foi encaminhado à Secretaria de Segurança Pública Fluminense, onde relatou todas as violências e arbitrariedades que assistiu nos xadrezes da delegacia de São João de Meriti.

AMADO E ODIADO, EU SOU O FRED MARTELO

CAPÍTULO XL

EU vi um livro em forma de rolo na mão direita daquele que estava sentado no trono. Estava escrito dos dois lados e selado com sete selos. Vi também um anjo forte que perguntava bem alto:

— Quem é digno de quebrar os selos e abrir o livro?

Mas não havia ninguém, nem no céu, nem na terra, nem debaixo da terra que pudesse abrir o livro e olhar dentro dele. Eu chorava muito, porque não havia ninguém que fosse digno de abrir o livro ou de olhar dentro dele. Então um dos líderes me disse:

— Não chore, olhe! O Leão da tribo de Judá, o descendente do rei Davi, conseguiu a vitória e pode querer os sete selos e abrir o livro.

CARLOS Alberto Maragave, o irresponsável **Carlão** de outros tempos, abriu o jogo, desabafou a alma enquanto nadava ao lado do agente secreto Frederico Rosemburgo, o **Fred Martelo**, que sentia um arrepio na espinha ao pensar na possibilidade de perder meio milhão de cruzeiros que lhe foi oferecido pelo banqueiro de bicho Pastor Maragave para recuperar seu filho, Carlão, seqüestrado por um grupo concorrente.

Nadando em longas braçadas, quase de forma perfeita, às vezes escorregando pelo dorso de um boto, o rapaz implorou ao agente para que o deixasse ficar em sua companhia, oferecendo-se para auxiliá-lo em seu trabalho de investigação.

FRED Martelo enxugava-se ao sol, no pequeno cais e pensava no pedido que lhe fizera Carlão, milionário e advogado com diploma comprado a peso de ouro, filho de pai rico, que jamais levantara antes das 10 horas da manhã e que nos últimos dois meses tivera a vida virada pelo avesso. Primeiro em companhia de seqüestradores que lhe cortaram o dedão do pé esquerdo e o obrigaram a trabalhar como um escravo, carregando tijolos e telhas na olaria que lhe serviu de cárcere. Os criminosos queriam 5 milhões de cruzeiros novos para devolvê-lo ao pai. Foi quando interveio Frederico Rosemburgo, que o salvou, levando-o para a ilha-esconderijo nos fundos da baía.

O AGENTE secreto ingeriu substancial sopa de algas marinhas, comendo duas dúzias de ostras cruas. Ingerira tanto cálcio que sentia dores reumáticas nos pulsos. Queimou calorias ensinando alguns golpes sujos a Carlão. Juntos tomaram o barco para saltar na Ilha do Governador. Iam entrar em contato com o banqueiro Pastor Maragave, pedir autorização ao poderoso homem para que o filho, Carlos Alberto, simplesmente deixasse de ser um moço rico e mimado para se transformar num indivíduo duro, insensível, capaz de arriscar a vida por algumas moedas ou pelo beijo de uma freqüentadora da Praça Mauá.

Frederico fez questão de ligar para a casa de Pastor e de lhe dar a notícia da recuperação do rapaz. Alguns minutos se passaram até que o **big-boss** atendeu a solicitação do mordomo que lhe estendia o telefone. Sabia já que o filho estivera prisioneiro numa cerâmica em Belfor Roxo e que fora resgatado por Frederico Rosemburgo. Sabia que Carlos Alberto permanecera quase um mês na ilha do Sol, submetendo-se a um duro treinamento. De helicóptero, Pastor avistara por várias vezes o filho nadando no entre botos e sempre protegido pelo agente secreto. Interiormente estava satisfeito. O rapaz estava se transformando num homem de verdade depois de levar uma existência de parasita.

PASTOR queria ver o filho pessoalmente. Autorizou Frederico a levá-lo à sua mansão da Barra da Tijuca, um imenso conjunto de construções, situado em local privilegiado, com vista completa de toda a faixa marítima, dotada de potente sistema de rádio que mantinha seu proprietário em contato permanente com os navios que cortavam os sete mares a seu serviço.

(Continua)